ANO 31.º QUARTA-FEIRA, 2 DE RO DE 195 N.º 10.447

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As recepções do Ano Novo

O chefe do Estado e o embaixador da Espanha

afirmaram nos discursos trocados no palácio de Belém

a convicção de que se fazem progressos a favor da paz

O embaixador da Espanha sauda o sr. presidente da Republica, em nome do Corpo Diplomático

O Palácio Nacional de Belém registou ontem desusado movimento, por motivo dos cumprimentos oficiais do Ano Novo ao sr. presidente da Republica.

A primeira personalidade a saudar o chefe do Estado foi o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que chegou a Belém ás 11 horas, acompanhado pelo sr. dr. Carneiro de Mesquita e por um dos seus secretários. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi imediatamente introduzido no gabinete do sr. general Craveiro Lopes, a quem desejou, em nome da Igreja, um novo ano pleno de felicidades para o chefe do Estado e para a Nação.

Ás 11 e 30, efectuou-se a audiência colectiva ao Corpo Diplomático, que esteve particularmente concorrida. A' entrada do palácio prestava honras um batalhão de Infantaria da G. N. R., com bandeira e banda de musica, a qual executou os hinos espanhol e português á chegada do sr. D. Nicolau Franco, embaixador de Espanha, decano do Corpo Diplomático na ausência do sr. nuncio apostólico que se encontra em Roma.

Os diplomatas iam sendo recebidos na Sala das Bicas pelo pessoal do protocolo e da Casa Militar do chefe do Estado e introduzidos na sala Luís XV, onde se agrupavam em semicirculo. Junto de cada embaixador ou ministro, viam-se os secretários das embaixadas e legações e os respectivos adidos militares, navais e aeronáuticos, numa profusão de fardas que emprestava ao conjunto surpreendente efeito.

Á hora marcada para a audiência, já se encontravam presentes os srs. embaixadores da Espanha, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França; ministros do Chile, da China, da Itália, da Noruega, da Suíça, do Uruguai, de Cuba, da Argentina, da Holanda, da Colombia e da Africa do ul e encarregados de Negócios da Irlanda, do Egipto, da Santa Sé, do Brasil, em representação do embaixador ausente no seu país, da Suécia, da India, do Peru, da Bélgica, de Malta, da Noruega, da Grécia, da Dinamarca e do México.

O sr. presidente da Republica, em uniforme de gala, com a banda das Três Ordens e o colar da Torre e Espada, deu então entrada na sala, acompanhado pelos srs. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros; embaixador conde de Tovar, secretário-geral do Ministério, e pelos seus ajudantes.

Os diplomatas fizeram uma vénia, á qual o sr. general Craveiro Lopes correspondeu, após o que se adiantou o sr. embaixador da Espanha, que pronunciou, em francês, o seguinte discurso em nome do Corpo Diplomático:

O discurso do embaixador espanhol

«Sr. presidente: Como decano do Corpo Diplomático acreditado em Lisboa, tenho a honra

(Continua na página central)

A mensagem do chefe do Estado

Ontem, ao meio dia, o chefe do Estado leu ao microfone da Emissora Nacional, instalado no seu gabinete do palácio de Belém, a seguinte mensagem do Ano Novo, dirigida a todos os portugueses no Mundo:

«Mais um ano acaba de passar e um outro Novo Ano desponta hoje para a vida de todos nós.

E' este, por justa tradição, um dia de lembranças e de votos generosos. Natural é, que o chefe da Nação a ela se dirija, em tal oportunidade.

Em todos os territórios onde é Portugal se trabalhou com afinco e em paz, e se resolveram os problemas próprios. No agregado de Nações a que livremente pertencemos, não fomos elemento de perturbação e, pela correcção das nossas atitudes e pelo espirito de boa convivência de que demos prova, consolidamos respeito, autoridade e até prestigio para a nossa velha Casa Lusitana. Razões existem, pois, para agradecermos a Deus as graças que recebemos e reconhecer aos homens que governam o País a boa-vontade que puseram em nos conseguir a tranquilidade e o bem-estar em que vivemos. Eis, o que me parece oportuno dizer, como lembrança, a toda a Nação.

Agora, umas palavras mais para exprimir os meus votos.

Neste solene dia, reunem-se as familias; amimam-se velhos, novos e crianças; recordam-se parentes e amigos distantes; acarinha-se a lembrança dos que não têm saude e considera-se piedosamente a sombria situação dos que perderam a liberdade; perdoa-se até aos que—errados na orientação que tomaram na vida—fizeram mal; nêste solene dia, finalmente, erguem-se os espiritos e os corações de todos no anseio de que a nova era que entra a cada um traga paz, saude, digna liberdade e bem-estar!

Assim, me é grato este ensejo de interpretar os sentimetos cristãos da nossa boa gente e de dirigir a todos os portugueses de Aquem e Além-mar, em terra nossa ou estranha, as minhas afectuosas saudações e os votos que formulo do coração para que o Novo Ano em que entramos o possam viver em paz e com as maiores felicidades e venturas».

Durante o desfile da oficialidade do Exército perante o chefe do Estado

Não haverá alterações

de importância

na politica externa inglesa ou americana

NOVA YORK, 2—Não se espera que sejam anunciadas alterações básicas na política externa britanica ou americana, durante a visita de Winston Churchill—disse hoje o redactor do «New York Times», James Reston.

A visita de Winston Churchill era, essencialmente, uma missão de boa-vontade, destinada a criar melhor atmosfera para futuras negociações.

Funcionários de Washington julgam não ser provável que os Britanicos façam quaisquer alterações básicas á sua politica de reconhecimento dos comunistas chineses ou á decisão de permanecerem de fora do exército europeu e Plano Schuman—afirma Reston. Esses funcionários estão convencidos de que os Britanicos abandonaram qualquer ideia que pudessem ter tido há dezoito meses, de estabelecer acordos separados com a Alemanha ocidental ou de se oporem á integração económica e militar da Europa ocidental. Ao mesmo tempo, o Departamento de Estado estaria convencido de que não se poderia persuadir Churchill a fazer mais do que estabelecer elos vagos e ténues com o projectado exército europeu e fusão dos recursos de carvão e aço europeus. Poderão fazer-se progressos tangiveis sobre o problema persa e o da troca de informações atómicas.—(R.).

PRETO NO BRANCO

A POVOAÇÃO

Artigo de *Ramada Curto*

Algures, num horizonte de serras, junto dum rio de águas claras, há uma terra curiosa de que me contaram a história, há muito tempo. A terrinha chama-se, se não estou em êrro, por que isto já foi há um bom par de anos, Chamorra ou Chamurra. Não fiquei bem certo. Mas isso não interessa. A unica particularidade que ela tem digna de nota é que a sua origem e existência deriva duma mulher, uma mulher espantosamente prolifica, de nome Augusta—a Augusta do Altinho, ou a Augusta da Torre, porque o casal onde ela vivia era no cocuruto dum monte com um pombal

(Continua na 3.ª pag.)

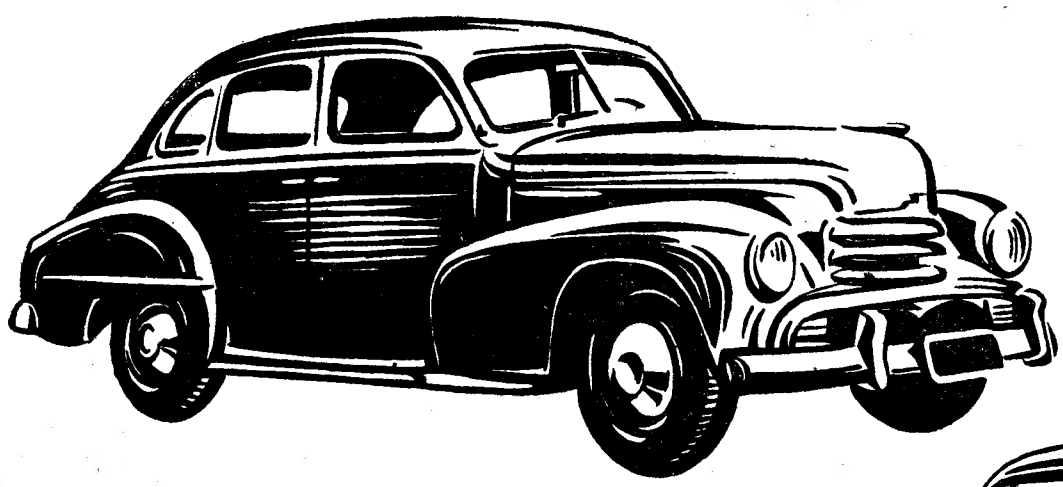
Há 30 anos

Crise política

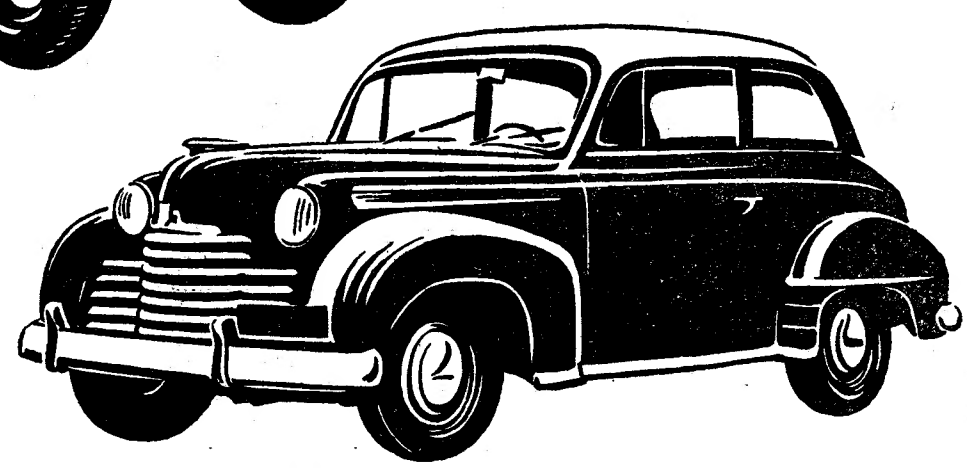
Em 2 de Janeiro de 1922 o «Diário de Lisboa», em fundo e sob o titulo a «Eterna Questão», escrevia:

«O Governo Cunha Leal encontra-se demissionário, e este facto carrega-se de consequências que aparecem prontamente aos espiritos afectos a previsões. Os acusadores não se cansam de acusar nem os criticos de criticar os homens da Republica. A calunia também desempenha o seu papel. As turbas, que são sugestionaveis e ignaras, não distinguem o trigo do joio—chamam incompetentes e desonestos a todos os politicos, quase sem excepção. As boas vontades desfalecem; os esforços desinteressados esterilizam-se. O que está acontecendo com Cunha Leal é elucidativo. Homem de fé, capaz de encetar uma obra de realidades, desde que assumiu a regência da coisa publica ainda não teve margem para outra coisa senão para revolver-se, manietado pelas exigencias dos partidos».

Comece o ano a ECONOMIZAR!



Opel Kapitän; 6 cilindros; 2,5 lts.



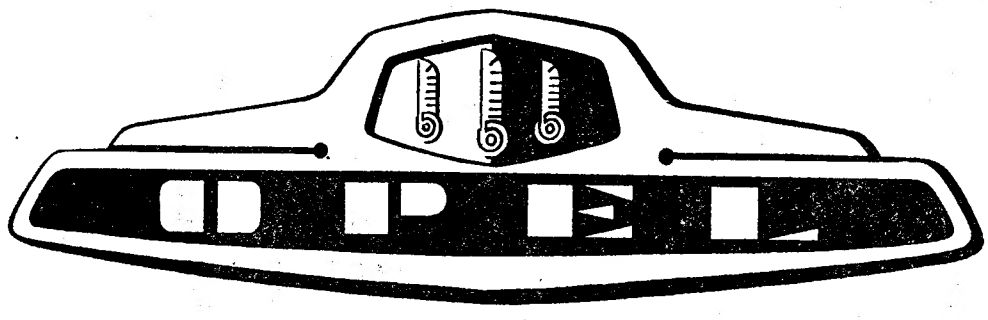
Opel Olympia; 4 cilindros; 1,5 lts.

Ambos os modelos Opel para passageiros são extraordinários quer pela economia de consumo, quer pelo baixo preço inicial que não sofre comparação com os dos outros carros da mesma classe.

Capacidade de aceleração, de subida, de manobrabilidade, pràticamente ilimitada, dando ao condutor a sensação viva de um perfeito domínio do carro e do terreno...

Altas velocidades máximas e de cruzeiro, permitindo médias elevadas... e tudo isto com plena segurança e com um conforto requintado.

As grandes qualidades de resistência e duração destes modelos, não necessitam de ser apontadas; a maior garantia delas é o número incontável de proprietários satisfeitos, através de anos e em todo o Mundo.



CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

GENERAL MOTORS OVERSEAS CORPORATION
LISBON BRANCH

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 1.ª página)

ou coisa que o valha que parecia uma torre, visto de longe e que devia ser resto ou ruina de antigo castro ou convento de frades. Passei pela terra na *charrette* do Matias, numa manhãzinha de Março, no tempo em que as estradas eram poeirentas e a *macadame* e não havia automóveis. O Matias era ali conhecido e apeteceu-lhe «molhar a palavra». Apeámo-nos numa tabernola na rua principal da povoação. E logo da porta da quitanda o Matias, companheiro alegre, saudou o dono da casa:

—Ora viva o sr. José Augusto.

O sr. José Augusto correspondeu-lhe amável. Vieram as tijelas brancas dum *verdasco*, que escorregava na guela como xarope, com bolhinhas de gás que rebentavam á superficie. A loja era frequentada e eu comecei a notar que toda aquela gente que entrava se tratava de parentes, primos ou sobrinhos, uns aos outros. Pelos vistos na terreola eram todos duma familia porque o Matias, que os conhecia a todos, a todos dava o mesmo apelido. Era o José Augusto, o António Augusto, o Manuel Augusto. E com as mulheres dava-se o mesmo—a Maria Augusta, a tia Augusta, a Augustinha. Bem sabia eu que a terra era pequena mas já de novo sentado na *charrette* ao lado do Matias, confortado com algumas malgazinhas do *verde* gasoso, perguntei-lhe:

—Nesta terrinha toda a gente tem o mesmo apelido?

O Matias tocou o cavalicoque e foi explicando:

—E não é só nesta terra que é pequena. O senhor encontra por este Portugal fora gente que saiu daqui, da Chamorra. E bem colocados, em boas posições — que estes tipos são duros, furavidas, trepadores. Aqui são tudo parentes e conservam o chamadoiro comum. Só quando vão para as cidades para fazer mais vista é que lhe acrescentam outros e são Silvas, ou Costas ou Sousas. Mas no fundo são os Augustos da Chamorra.

—Porquê?—indaguei eu.

O Matias indicou com o cabo do chicote o cabeço no alto do qual se via o tal pombal ou torre no angulo dum casarão grande que parecia um convento abandonado:

—Vê você ali aquela casa com aquele torreão? Pois ainda lá vive, com mais de cem anos, a origem desta terra—uma mulher, que ainda hoje, centenária, mete impressão, vista de longe. E' a Augusta Fogueiras. Os antigos diziam que ela era da familia do dr. Fogueiras, um homem tremendo desses tempos dos *afonsinhos* que foi mestre em Canones e deixou uma tradição de pessoa dura e cruel na História. O meu avô conheceu esta Augusta ainda nova. Dizia-me ele que era altarrona, com jeitos de homem, cara dura e angulosa, e uns grandes olhos sombrios metidos *na casa de dentro*. Mas parece que era por causa dos olhos que os homens lhe pegavam.

—Tinha *partido?*—interroguei eu.

O Matias explicou:

—Não vê você que nesses tempos, havia por estes sitios poucas mulheres. E havia também por aqui por essas quintas e casais, morgados, fidalgões, gente de teres. Se calhar era com os grandes olhos pretos que a Augusta verrumava as almas desses poderosos dos sitios. O caso foi que ela casou. Casou ou não—isso é coisa que não está bem apurado. Mas como quer que fosse a verdade é que desatou a ter filhos. Nos tempos requeridos e que a Natureza marca, aparecia sempre um menino, ou menina quando não eram dois gémeos, na casa da torre. E usavam sempre o nome da mãe. Pelo menos era assim que eram conhecidos, pelos filhos da D. Augusta. E foram ficando por aqui ou saindo da terra mas tendo filhos por sua vez. E mulheres e homens eram todos da raça da D. Augusta—prolificos. Há familias assim, filharentas. De maneira que não sei se você reparou, todo este pessoal da Chamorra, tem tudo um ar de familia. Gente sombria, dura, tenaz, que faz carreira. Olhe que as cidades, Lisboa, Porto, Coimbra, têm muita gente cuja origem é esta terra. São netos, bisnetos, trinetos, da velha centenária que ainda ali vive no alto daquele monte. E estão bem, estão bem! Fizeram carreira. Há de tudo—desde letrados, banqueiros e negociantes.

No Porto há um riquissimo, que tem várias casas de penhores na cidade e é conhecido pelo Augusto do Prego. Isto, meu caro amigo, esta gente é que conta. Vocês os da cidade não têm as *unhas* destes tipos. E há familias predestinadas. Estes da Chamorra são como você vê. E depois, quando são de qualidade de se reproduzirem, são capazes, só á sua parte, de inçar uma provincia. Quer você casar com uma Augusta da Chamorra?—perguntou o Matias, gracejando.

—Livra!—exclamei eu rindo também.—Detesto a uniformidade, a *mesmice*. E não simpatizo com a familia Fogueiras, nem com a mãe Augusta.

E, já longe, numa curva da estrada, desapareceu dos meus olhos a estranha povoação.—RAMADA CURTO.

A primeira página do «Sempre Fixe» de hoje é uma engraçada «charge», de Francisco Valença, á «visibilidade dos planetas em 1952». O popular semanário humorisico insere um «juizo do ano» cheio de espirito.

Desenhos de Pargana, Pedro Carvalho, Octávio Sérgio, António e Helge Hau, e prosa e versos dos nossos melhores humoristas completam o recheio deste numero.

O «Fixe» custa apenas $80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º. (Telefones 20271, 20272 e 20273).

CENTRO REPUBLICANO

Dr. António José de Almeida

Foram eleitos os novos corpos gerentes do benemérito Centro Escolar Republicano Dr. António José de Almeida. Presidiu, á assembleia geral, o sr. António Rodrigues Direito, á direcção, o sr. Emilio Gomes de Oliveira e ao conselho fiscal o sr. dr. José de Magalhães Godinho.

VIDA MUSICAL

Cantos populares da Natividade na versão de Fernando Lopes Graça

Em 1950, Fernando Lopes Graça apresentou as versões «a cappella» dos cantos tradicionais portugueses da Natividade, alcançando, desde esse primeiro concerto, efectuado nas Belas Artes, um exito que justifica uma nova audição, a quarta de uma série que parece longe do fim. Deste modo, satisfazendo a curiosidade do publico e o seu gosto pelos assuntos musicais deste enternecedor caracter, ao mesmo tempo erudito e popular, Fernando Lopes Graça apresentará no dia de Reis, na excelente sala de Barata Salgueiro, o Coro da Academia dos Amadores de Musica, que nos dará novas canções de uma bela espiritualidade. No coro feminino, destacam-se como solistas as ilustres cantoras Arminda Correia, Maria Alice Vieira de Almeida e Irene Servais Tiago.

E' para si minha senhora

Acabou o seu martirio desde que aplique nas suas meias um banho de «FIXITE» se as quer ver durar sem limite!

«FIXITE» não altera a côr das meias, impede a queda das malhas e uma embalagem que dá para 6 pares de meias custa apenas 5$00.

Enviamos pelo correio a quem remeter 6$00 em sêlos.

Pedidos á TABACARIA MASCOTE — Rua da Prata, 92 — Lisboa.

UM TRABALHO FACIL, AGRADAVEL
é rendoso
APANHE MALHAS EM MEIAS COM A MAQUINA
VITOS
Peça o livrete A 4 com as explicaçoes a
ESCOLA VITOS
Agente para Lisboa e o sul Av. Ant. Aug. de Aguiar 90 - Lisboa
SEQUEIRA AZEVEDO
Agente para Porto e o Norte
Rua de Traz 10-2.º-Porto
Telef. 25-164
vitos

Oautomobilista satisfeito tem no seu carro um Motor Satisfeito!

A nossa Estação de Serviço constitui a mais próxima e mais completa garantia de uma assistência competente e mais do que satisfatória — perfeita. Nós utilizamos AS PEÇAS LEGÍTIMAS DA FÁBRICA, os mais modernos métodos de assistência e mecânicos de grande competência técnica.
Todo o nosso trabalho é garantido.
Se quere obter uma «performance» mais suave, deixe-nos inspeccionar hoje mesmo o seu carro.

SERVIÇO GM GENERAL MOTORS AUTORIZADO PEÇAS

SOREL LIMITADA
Rua D. Luis I, 28
Lisboa - Telefs. 62755-65849-67171

CONDUZA COM CUIDADO ... EVITE ACIDENTES!

GLYCOL
O IDEAL DA PELE
O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20. C. P. E.
TELEFONE 64972 LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

MARTINHO
Café - Cervejaria - Bilhares
Ementa para amanhã;
Chispe à Portuguesa

Dentes postiços
DENTOFIX dá-lhes firmeza
DENTOFIX forma uma almofada agradável; mantém as placas tão firmes e justas que permite comer e falar com maior conforto e segurança; em muitos casos quase tão bem como com dentes naturais. DENTOFIX diminui o receio constante de que caia, mova ou abane a placa. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86. Lisboa.

Economise tempo e dinheiro comprando na Sociedade de Tapeçarias, Lda.—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

TEM AZIA?
TEM ENFARTAMENTOS?
TEM MÁS DIGESTÕES?
TOME
ALUGEL
A' venda nas farmácias

ROBERTO
Largo Martim Moniz—Pavilhão dos Ourives, loja n.º 16
é a casa que vende mais barato
Joias, Pratas, Ouro e Relógios

DESPORTOS

Esforço «révanchard»

Benfica, 3 — Admira, 1

Os austriacos do Admira efectuaram ontem, nas Salésias, o seu ultimo jogo em Portugal encaixando a terceira derrota consecutiva, tendo certo significado a verificação de que, em três partidas, sómente marcaram uma bola, o que talvez se possa considerar como uma acusação ao seu futebol de ataque. Este desafio suplementar destinava-se a aumentar as receitas—a Organização B. S. B. perdeu qualquer coisa como 150 contos!—e tinha ao mesmo tempo o parecer do esforço *révanchard*.

Os grupos alinharam da maneira que indicamos:

Benfica—Braulio; Artur, Felix e Fernandes; Moreira e José da Costa; Lara, Arsénio, Águas, Rogério e Corona.

Admira—Schabes; Weissbock e Mayer; Soldadics, Richter e Schuler; Linninger, Cejka, Habiltz, Steiner e Mars.

Árbitro—Libertino Domingues.

O Benfica começou da melhor maneira, sob o impulso do Regério, colocando logo o adversário em sérias diiculdades. Todavia, o interior-esquerdo austriaco conseguiu colocar dois remates, de longe, batendo nos postes. Sai Lara e entra Caraça, que joga pouco tempo.

Aos 25 minutos, a vantagem territorial do Benfica concretiza-se com um tento, que resulta de combinação entre Rogério e Arsénio, com passe ultimo para Águas que remata vitoriosamente.

Os austriacos introduzem alterações na linha da frente, passando Cejka para o seu posto habitual, o ponta-direita para o eixo do ataque e descaindo Habiltz para o lugar de interior-direito.

Aos 39 minutos, um centro de Corona proporciona a Águas a obtenção da segunda bola, de cabeça, numa liberdade de movimentos quase total.

Com o resultado de 2-0, as equipas atingem o intervalo. O Benfica mantém-se como grupo dominador na segunda parte, sendo visivel a maior actividade do Admira.

De uma jogada de ataque do Benfica mal anulada por «ofside» resulta, enfim, o unico golo dos austriacos marcado pelo interior Steiner. O feito parece animar o Admira que, todavia, não consegue o dominio. Precisamente á meia-hora, Corona, isolado, falha uma oportunidade, fazendo o mais dificil para não conseguir o mais fácil...

Aos 40 minutos, num remate de recarga oportuno, fortissimo e bem dirigido, Arsénio fixa o resultado em 3-1, afirmando categóricamente a superioridade do Benfica.

*

Nas Salésias, antes do desafio Benfica-Admira, as reservas do Sporting e do Belenenses empataram a 2-2.

O Admira não nos disse nada de novo, falando a mesma linguagem dos jogos anteriores, quase sem tirar nem pôr. Equipa integrada por bons jogadores no dominio da bola, sofre de grandes padecimentos que se reflectem especialmente no jogo de defesa e existem em menor grau no ataque.

As avançadas são desenvolvidas com graça e rendilhados, passagens precisas na especie de futebol rasteiro muito enfeitado com driblings, *tornando-se no entanto muito lentas ao ponto de permitirem uma oposição, que, geralmente, domina os acontecimentos. No capitulo de defesa, então, é que se encontram as grandes falhas da equipa, pois a marcação surge realmente com manifesta confusão: os austriacos acumulam as suas unidades na zona das balizas mas deixam sempre, pelo menos, um adversário á vontade. Pode traduzir-se esta ideia de forma mais expressiva, dizendo que o Admira pretende fazer* marcação *mas como não sabe, não consegue atingir o que pretende.*

Os portugueses continuaram, portanto, a dar uma boa lição aos admiras, a qual correu a cargo desta vez do Benfica, que diga-se desde já, produziu excelente exibição, fazendo correr a bola, rápidamente, no trilho preciso, sem pausas nem demoras. Em muitos golpes, os austriacos não tinham tempo de se voltar...

Só no trecho do fim é que o grupo quebrou um pouco a sua harmonia, por virtude da linha média, talvez extenuada, não acompanhar como lhe cumpria todos os movimentos de ataque, surgindo deste modo uma larga mancha no rectangulo sem unidades benfiquenses. Em todo o resto, a máquina funcionou sem atritos, havendo muitas jogadas iniciadas pela defesa e terminadas em frente das balizas de Schabes.

Quer dizer, a bola saiu ordinàriamente dos médios com a suavidade que permitia o seguimento imediato do jogo. A este futebol do Benfica, de boa e regular manobra, só pode fazer-se a acusação de abuso da passagem atrasada, pois a bola vor este processo chegou algumas vezes ao magnifico Braulio, vinda do meio do terreno.

Destaque-se na acção ofensiva a comparticipação brilhante de Rogério que, revelando pés mais destros que os próprios admiras, guiou o futebol com suprema inteligência, criando sempre graves problemas para a defesa contrária que girava de um lado para o outro como dobadoira, jámais encontrando o fio da meada.

Se Rogério foi, na verdade, não só o inspirador como o criador, a Águas pertence a honra de transformar práticamente esse futebol, no seu já reconhecido sentido das oportunidades, devendo ainda creditar-se-lhe outras intervenções a um tempo brilhantes e e uteis, o que não quere dizer que Arsénio não tenha marcado a melhor bola da tarde. Corona fez seguir o jogo que lhe era dirigido e os seus centros transformaram-se numa arma mortifera ,tendo Lara uma intervenção modesta mas cumpridora. Braulio, o guarda-redes, jogou com atenção e autoridade, dando confiança aos seus companheiros.

Enfim, o Admira foi despedido com mais uma derrota e nem sequer pode queixar-se da parcialidade do árbitro, pois o seu ponto de honra resultou, precisamente, de uma falha de arbitragem. Acentue-se, no entanto, o desportivismo de que a equipa austriaca deu sempre provas, inclusivé aceitando o desafio-desforra no qual, necessàriamente, lhe estava destinado o papel de vitima. O esforço révanchard *do Benfica era grande e o grupo já sabia como era. Os austriacos é que talvez não acreditassem.*

TAVARES DA SILVA

O Benfica acaba de marcar a segunda bola, e Rogério encaminha-se para as balizas reflectindo o seu contentamento

Um desafio na Escócia

decorreu de forma pouco desportiva

LONDRES, 2—Manifestações do publico prejudicaram o desafio entre os rivais tradicionais de Glasgow—Celtic e Rangers—o principal no programa do Ano Novo, na Escócia.

Os Rangers exerceram sempre domínio e venceram por 4 a 1. Foram atiradas garrafas para o campo, depois dos Rangers estarem a vencer por 3 a 1 e parte dos assistentes saltou para a pista, á volta do relvado. A Polícia dominou rapidamente a situação e consta terem sido feitas várias prisões.—(Reuter).

Águas acaba de marcar o primeiro tento para o seu clube, num pontapé rasteiro e bem colocado, que bate sem apelo nem agravo o guarda-redes Schabes

Cinco vitórias do Benfica

contra uma do Sporting e outra do Belenenses

no III Circuito do Bairro de Inglaterra

A 3.ª edição do «Circuito do Bairro de Inglaterra», organizado pela primeira vez no dia 15 de Janeiro de 1950, constituiu mais um êxito a assinalar.

Estamos no ano olimpico e pode dizer-se, com certa propriedade, que foi esta prova a primeira a correr-se no nosso País quando da abertura destes jogos.

Da organização, que em competições deste género demanda muito trabalho e sacrificios, pode afirmar-se que foi boa e que serviu esplendidamente a modalidade, visto que é deveras interessante quanto ao aspecto de propaganda do pedestrianismo.

Estão, portanto, de parabens o clube organizador e ainda o semanário desportivo «Record», por ter patrocinado uma competição que está a tomar vulto na especialidade e a que poderia chamar-se, com certa propriedade, *«a grande corrida do Ano Novo»*.

Os populosos bairros de Inglaterra, Penha de França e das Colónias tiveram um movimento desusado, como só se verifica quando da existência de grandes competições desportivas.

O publico—milhares e milhares de pessoas—teve mais uma vez a aportunidade de admirar de perto figuras de grande relevo na modalidade e outras que estão a despontar para o atletismo.

Os principais clubes da especialidade tiveram o cuidado de enviar a esta competição atletas capazes de chamar para as cores das suas equipas os rofeus em disputa. O Benfica, Sporting e Belenenses—que o ano passado não concorreu por considerações que já são do dominio publico—capricharam desta vez, apresentando-fortes conjuntos.

Os «encarnados» levaram a melhor, pois chamaram a si nada mais nada menos do que cinco vitórias.

Nas quatro categorias formaram. á partida, lotes de rapazes firmes nas suas qualidades, trabalhados sem ostentação ruidosa, tal qual como os «leões» e vêm fazendo há épocas sucessivas e cujo rendimento está á vista de todos.

Vejamos rápidamente como foram divididos os triunfos:

Benfica: vitórias individuais em principiantes, juniores e séniores e por equipas em principiantes e juniores.

Sporting: vitória por equipas em séniores.

Belenenses: vitória por equipas em aspirantes.

Bairro de Inglaterra: vitória individual em aspirantes.

União Argentino: vitória por equipas em populares.

Clube de Palhavã: vitória individual em populares.

O percurso, com 2.300 metros em cada volta, compreendia o seguinte trajecto: Rua A (sede do clube organizador), Calçada do Poço dos Mouros, Rua B, Avenida General Roçadas, Rua Nery Delgado, Rua Estácio da Veiga, Rua Conde de Monsaraz, Rua Penha de França, Rua Heliodoro Salgado, Rua Cabo Verde, Rua Ilha S. Tomé, Rua Poeta Milton, Rua Cidade Cardiff, Rua Cidade Manchester, Rua Penha de França, Calçada do Poço dos Mouros e Rua A.

A primeira partida fez-se ás 10 e 30, alinhando cerca de 150 corredores populares. Travou-se luta viva e enérgica, com o seu quê de indecisão até á meta final. O triunfo pertenceu individualmente ao corredor Salvador Paulino, do clube de Palhavã. Por equipas, a luta assumiu aspectos impressionantes visto que a categoria dos concorrentes era muito igual.

Os resultados gerais foram os seguintes: *Por equipas:* 1.ª—União Argentino, 14; 2.ª—Clube do Areeiro, 22; 3.ª—Ardina F. C., 23; 4.ª—Ginásio Setubalense, 28 pontos.

Classificação individual: 1.º—Salvador Paulino (Palhavã), 7 m. 39,4 s.; 2.º—Amandio Soares (U. Argentino), 7 m. 40 s.; 3.º—Manuel Cabaneiro (G. Setubalense), 7 m. 43,2 s.; 4.º—Ferdinando da Silva (Ardinas), 7 m. 48 s.; 5.º—Mário Afonso (Areeiro); 6.º—Agostinho José (U. Argentino); 7.º—António Capitulo (Areeiro); 8.º—Orlando Nunes (Sp. Palmense); 9.º—José Crispim (U. Argentino); 10.º—José da Silva (Ardina); 11.º—Ricardo Silva (G. Setubalense); 12.º—Jorge da Cruz (Ardinas); 13.º—José dos Anjos (Ardinas); 14º—Luís Fernandes (Areeiro) e 15.º—Abel Pais (Areeiro). Classificaram-se mais 58 corredores.

A prova de aspirantes foi um tanto ou quanto de dominio belenense por equipas. Individualmente, o Bairro de Inglaterra triunfou com certa autoridade.

Os resultados finais foram os seguintes:

Por equipas: 1.ª—Belenenses, 6; 2.ª—Benfica, 15 pontos.

Individualmente: 1.º—João Trindade (B. Ing.), 7 m. 33 s.; 2.º—António Vieira (Sp.), 7 m. 51 s.; 3.º—Carlos Albuquerque (Bel.), 7 m. 55 s.; 4.º—Carlos Costa (Bel.), 7 m. 58 s.; 5.º—Reis Pinto (Bel.); 6.º—António Firmino (Benf.); 7.º—Rui Madeira (Bel.); 8.º—Julio Silva (Bel.); 9.º—Jorge Neiva (B. Ing.); 10.º—

(Continua na página seguinte)

ÁTOMO

• CIÊNCIA E TÉCNICA PARA TODOS •

Está á venda o numero 48 de Dezembro

Completando 4 anos de existencia saiu o n.º 48 do jornal *«ÁTOMO»*. Dentre os seus artigos, destacam-se:

- Falsificadores de impressões digitais, por Nigel Morland.
- A imunização contra a difteria na Grã-Bretanha, pelo dr. A. César Anjo.
- A evolução da ciencia e o contributo da França, por Albert Ranc.
- Oleos hidrogenados, pelo eng.º A. Gomez.
- A contabilidade na exploração zootécnica, por Martin Noel Monteiro.
- Um mês de revelações no mundo da Ciencia.

Ver ainda as habituais secções de Teatro, Cinema, Artes Plásticas, Letras e Musica e uma página com xadrez, damas, etc.

Numero com 24 páginas, ilustrado e cheio de interesse

Um curioso concurso de PALAVRAS VALORIZADAS, com magnificos prémios aos vencedores.

Preço 4$00. Por assinatura 12 numeros 40$00. Rua Rodrigo da Fonseca, 99 — Lisboa.

O VELHO PORTO Niepoort *sabe... a quem sabe*

Niepoort & C.ª—Telf. 21028—Teleg. Niepoorteo—Distribuidores: Porto Rua Almada, 246—Telf. 25143 — Lisboa — R. Corpo Santo. 16 — Telf. 25498

A prova pedestre

do Bairro de Inglaterra

(Continuação da página anterior)

João Piedade (Bel.); 11.º—Carlos Guedes (Bel.); 12.º—Sebastião Matias (Bel.); 13.º—António Amavel (Bel.); 14.º—Alberto Medeiros, (Benf.); e 15.º—Fernando Oliveira (Benf.).

A competição de principiantes foi esplendida, com dominio absoluto dos «encarnados», que sairam vencedores individualmente e por equipas. O total do percurso era de 4.000 metros.

Os resultados gerais apurados foram os seguintes:

Por equipas: 1.ª—Benfica, 11; 2.ª—Belenenses, 16; 3.ª—Sporting, 18; 4.ª—Bairro de Inglaterra, 33 pontos.

Individualmente: 1.º—António Ventura, (Benfica), 15 m. 1,8 s.; 2.º—Manuel Azevedo (Benf.) 15 m. 19 s.; 3.º—José Gil (Sp.), 15 m. 32,4 s.; 4.º—Carlos Ventura (Bel.), 15 m. 47 s.; 5.º—Guilherme Cruz (Bel.); 6.º—António Silva (Sporting); 7.º—Alfredo Cabrita (Bel.); 8.º—José Duarte (Benf.); 9.º—Anibal Martinho (Sp.); 10.º—Silva Pereira (B. Ing.); 11.º—Anselmo Nabais (Sp.); 12.º—Manuel Gonçalves (B. Ing.); 13.º—Vitor Cachucho (Benf.); 14.º—José Adão (Bel.); 15.º—António Ferreira (Bel.); 16.º—Moreira Ferreira (B. Ing.).

A prova de juniores deu de novo ao Benfica dois títulos. Os «encarnados» foram superiores, e tiveram desta vez como adversários mais perigosos os «rapazes» do Vitória de Setubal. O total do percurso foi de 4.600 metros, com duas voltas ao circuito.

Os resultados finais foram os seguintes:

Por equipas: 1.ª—Benfica, 14; 2.ª—Vitória de Setubal, 17; 3.ª—Sporting, 23; 4.ª—Belenenses, 24 pontos.

Individualmente: 1.º—Julio Silva, (Benf.) 14 m. 43 s.; 2.º—Manuel Oliveira (V. S.), 14 m. 49 s.; 3.º—Hélio Duarte (V. S.), 14 m. 49,2 s.; 4.º—Joaquim Azevedo (Bel.) 15 m. 1 s.; 5.º—António Anjos (V. S.); 6.º—Felicio Mota (Benf.); 7.º—António Patricio (Benf.); 8.º—Alfredo Branco (Bel.); 9.º—Celso Narciso (V. S.); 10.º—Fernando Patricio (Sp.). Classificaram-se mais 11 corredores.

Na categoria de séniores, o benfiquista Armando Silva confirmou as suas qualidades de pedestrianista. Impôs-se aos adversários com autoridade. Carvalho, do Sporting, e Araujo, do Benfica, foram os adversários mais dificeis para ele. Os restantes limitaram-se á sua presença na prova. O total de percurso era de 6.900 metros.

Os resultados gerais foram os seguintes:

Por equipas: 1.ª—Sporting, 11; 2.ª—Benfica, 11; 3.ª—Belenenses, 23 pontos. O Sporting conquistou a taça, visto que fechou equipa primeiro do que o Benfica.

Individualmente: 1.º—Armando Silva (Benf.) 21 m. 53,4 s.; 2.º—Fernando Carvalho (Sp.), 21 m. 55 s.; 3.º—José Araujo (Benf.), 22 m. 19 s.; 4.º—Alvaro Conde (Sp.), 22 m. 40 s.; 5.º—Manuel Faria (Sp.); 6.º—José Lourenço (Bel.); 7.º—Manuel Gonçalves (Benf.); 8.º—Augusto Silva (Benf.); 9.º—Joaquim Branco (Bel.); 10.º—Luís Fonseca (Bel.). Classificaram-se mais 6 atletas.

JOSE' BATALHA

O chefe do Estado

foi convidado a assistir ao sarau do Lisboa Ginásio

Para assistir ao sarau que o Lisboa Ginásio Clube realiza na noite do próximo dia 9, no Coliseu, foi convidado o chefe do Estado, sr. general Craveiro Lopes. Foram igualmente dirigidos convites a membros do Governo, governador civil, presidente da Camara e outras altas entidades e individualidades.

No sarau, em que se apresentam os melhores alunos do L. G. C. nas modalidades de ginástica educativa, ritmica, em aparelhos e artistica, danças, jogo de pau e em saltos de mesa alemã, exibe-se, pela primeira vez, a turma feminina de exercicios a mãos-livres, trave olimpica, e paralelas assimétricas, nas medidas internacionais.

Os bilhetes para o sarau, que compreende a execução de arriscados vôos á Codonas, pela arrojada equipa de ginastas dirigida pelo professor Rogério Torres, continua a ser feita na sede do clube promotor desta jornada de propaganda de educação fisica.

Basquete internacional

Chega esta tarde a Lisboa a representação de basquetebol do C. R. do Flamengo, do Rio de Janeiro, que vem disputar uma série de encontros em diversos países da Europa, o primeiro dos quais será a Bélgica. No regresso, o Flamengo jogará em Lisboa.

a melhor agenda de bolso? o Bertrand

Enc. em perc. 8800

Alfredo opõem-se com vantagem ao jogador argentino, o ponta-direita, que fez uma incursão ao centro do campo

JUNIORES DA A. F. L.

Os encontros de ontem

O 16.º Campeonato de Juniores da A. F. L. proporcionou ontem três encontros do programa da 10.ª jornada (ultima da 1.ª fase da prova), em que intervieram as equipas da série F.

Completou-se assim o apuramento das doze equipas que hão-de passar á fase imediata da prova, ou seja, as duas primeiras classificadas de cada série. Os clubes apurados são os seguintes: Benfica, Atlético, Sporting, Oriental, Belenenses e Aguia Vilafranquense, vencedores de séries; Palmense, Olivais, Estoril e Alverca, segundos classificados; Mirantense e Casa Pia, terceiros classificados, beneficiando da qualificação do Oriental e Belenenses por intermédio das equipas A.

Damos a seguir breves notas sobre os jogos ontem realizados.

*

Povoense, 3-Alverca, 2—Jogo na Povoa, arbitrado por Luis Magalhães. O Alverca beneficiando do vento, começou bem o desafio e cerca dos dez minutos vencia por 2-0. Os locais reagiram e ao intervalo as equipas estavam já em igualdade (2-2). Na segunda parte, mais fraca do que a primeira o Povoense desempatou, tornando o resultado mais de harmonia com as possibilidades das duas equipas. Catalarrana, do Alverca e Abreu, Pires e Simões, do Povoa, foram os autores dos golos.

Aguia Vilafranquense (A), 5-Santa Iria, 0—Jogo em Vila Franca, arbitrado por Mário R. Sanches. Os vilafranquenses mostraram-se superiores ao adversário durante todo o encontro. Ao intervalo, 3-0, com golos de Rui, Carrão e Bico. Na segunda parte, Rui e Bico consolidaram a vantagem do Aguia.

Alhandra, 0-Operário, 0—Jogo em Alhandra arbitrado por Carlos Costa. O resultado reflecte o equilibrio de que a luta se revestiu e a pouca eficiencia dos avançados. O Alverca beneficiou de uma grande penalidade, que Cunha atirou á trave.

Campeonato de Futebol da F. N. A. T.

Na ultima jornada do Campeonato de Futebol promovido pela F. N. A. T., o Banco de Angola derrotou a Caixa Geral de Depósitos por 4-0, seguindo na competição num dos postos da cabeça.

O futebol prático

impôs-se aos Argentinos

Porto, 1 — Lanus, 0

O F. C. do Porto teve mais uma vez a honra de derrotar uma equipa estrangeira que entre nós se conservava invicta. E não foi dificil aos «azuis-brancos» levar a cabo essa tarefa de resgate—o seu antagonista facilitou-lha grandemente, dando por vezes sensação de aflitiva inferioridade em determinados capitulos do jogo, sobretudo no golpe frente ás balizas. No primeiro periodo chegaram a patentear grande á-vontade e superioridade arrancando até aplausos do publico em lances criados com a bola rente ao solo, numa estonteante troca de passes, fintas e desmarcações que criaram momentos de apuro aos portuenses. Estes, como que magnetizados, davam a impressão de andarem no rectangulo a ver jogar os adversários que assim podiam com compreensivel facilidade dar largas á sua fantasia de mestres na arte de dominar o couro. Mas isto só por si não é propriamente o futebol, mas apenas um dos seus multiplos aspectos. Por isso os argentinos do Lanus dominados apenas pela ideia de bem executar, mas sem tentarem caminhar rápidamente para as balizas em esquemas rectilineos, ficavam enleados na inocente teia que eles próprios construiam com tanto comprazimento. Perdiam-se num sistema que não tinha visivel finalidade prática, no sentido de construir um resultado numérico. São em ultima análise os golos que definem até certo ponto as possibilidades das equipas e o seu poder e capacidade de jogo. E depois o sentido e a interpretação do futebol dos homens do Lanus não criam aquele espectáculo emocionante, tanto do gosto da nossa gente que vibra e delira com as jogadas de golo á vista ou com situações dificeis criadas aos defensores.

Por isso a primeira parte do encontro decorreu com certa frieza e monotonia, quebrada aqui e ali por uma investida de boa urdidura dos argentinos mas depois mal finalizada. E foi justamente nesse periodo que a equipa portuense fez num relampago, uma demonstração exemplar do jogo moderno, incisivo com que na segunda parte havia de brindar o antagonista. Nasceu daí até o tento solitário da partida. A bola foi apanhada por Zorgo, o hungaro que os «azuis-brancos» recentemente contrataram e que fez a sua estreia, e de pronto surgiu o lançamento em profundidade a Vieira que, em corrida veloz, centrou para Diamantino, o qual a meia duzia de metros, com um ligeiro toque, bateu Vega. E por aqui ficaram os portuenses em iniciativas deste género. Só mais tarde acordaram do «enfeitiçamento» argentino e para isso foi necessário o intervalo. Depois deste o «onze» parecia outro, enquanto o seu adversário caía precisamente num estado de entorpecimento ou, talvez, de aturdimento que surpreendeu.

A manobra dos «azuis-brancos» começou a desenhar-se com boa movimentação do sector atacante que, bem apoiado pela rectaguarda, lançava constantemente investidas perigosas em direcção á baliza contrária. Dois, três toques, a bola surgia na grande área dos argentinos que, por tudo e por nada, lançavam mão do recurso ao pontapé de canto. Não foi, especialmente durante os primeiros trinta minutos que o dominio dos portuenses teve maior expressão em jogadas sem enfeites nem arrebiques, mas concebidas em moldes de diabólica rapidez e com um sentido prático que só não teve melhor tradução numérica porque, a rematar, os atacantes estiveram desastrados. Os argentinos podiam ter levado que contar se Diamantino e C.ª não tivessem desperdiçado oportunidades em série para atingir as redes de Vega.

Os argentinos deixaram uma impressão que está longe de corresponder áquilo que legitimamente poderia esperar-se. Equipa banal, com pouco que a recomende, apenas a facilidade de execução e uma tendência nitida para transformar o futebol num espectáculo de arte e não num jogo de competição.

As equipas alinharam; Porto: Barrigana; Virgilio, Alfredo e Carvalho; Joaquim e Romão; Diamantino, Ernani, Monteiro da Costa, Zorgo e Vieira. Lanus: Vega; Calvente, Stemble e Mercado; Cuidi e Vicas; Garfagnoli, Da Ponte, Catoira, Martinez e Duran. Aos 20 minutos Mercado magoou-se e foi substituido por Sosa. Arbitrou Vieira da Costa, cujo trabalho foi imparcial dentro dum critério que a natureza do encontro justifica.

LOPES SOUTO

Segunda Divisão

Operário, 1—Ferroviários do Entroncamento, 0

No campo de Chelas, efectuou-se, ontem, o encontro em atraso, entre o Operário e o Ferroviários do Entroncamento, a contar para o campeonato nacional da 2.ª Divisão.

O resultado de uma bola a zero não traduz a superioridade territorial evidenciada pelos lisboetas, podendo-se até considerar lisonjeira a marca para a equipa do Entroncamento.

O grupo do Operário exibiu-se com vontade, mas pecou na conclusão dos seus avanços, perdendo, especialmente no 2.º tempo, três golos dos chamados certos, com baliza á sua mercê.

O unico ponto do desafio foi marcado na primeira parte, aos 15 minutos, com certa dose de sorte, pois o extremo esquerdo, Abel, autor do golo, viu o esférico bater no poste e, depois, a bola fez tabela na suas pernas, tocando em seguida nas malhas.

Nos ultimos quarenta e cinco minutos da partida, os lisboetas nunca atinaram com o alvo e, até nos derradeiros momentos, foram forçados a cuidar mais da defesa, para não sairem da contenda em igualdade de pontos.

Esperavamos mais do grupo do Entroncamento. A equipa, porém, exibiu-se pobremente, nunca desenhou jogadas de vaga e, em lugar de conduzir a bola rente ao terreno, procurou sempre jogá-la pelo ar.

Sob a arbitragem do sr. Fernando Valério, de Setubal, os grupos alinharam:

Operário—Duarte; Helder e Fernando Silva; Antero, Saraiva e Henrique; Teigas, Jaime, Vitorino, Martinho e Abel.

Ferroviários—Tavares; Veiga e Duarte; Piçarra, Canelas e Alfaia; Matos Dias, Gomes, Valentim, Ribeiro e Abel.

Desportivo de Beja, 2—União de Montemor, 4

Disputou-se ontem em Beja, no campo do Liceu, um desafio entre o Desportivo de Beja e o União de Montemor.

União de Montemor—Manuel Joaquim; Rita e Claro; J. Lopes, José Maria e Coelho; Sérgio, Luis, Bravo, Carmo e Pascoal.

Desportivo—Batalha, Paixão e Reusscan; Baptista, Ameixa e Lampreia; Gavina, Marcelino, Araujo, Machado e Marques.

Arbitro—Martins Correia, de Lisboa.

Jogo interessante e movimentando, vitória da equipa que se defendeu com mais acerto e soube atacar com mais eficácia.

O Desportivo dominou nitidamente nos 30 minutos iniciais, mas os seus dianteiros não souberam aproveitar as oportunidades que se lhe ofereceram para marcar. Os montemorenses fizeram então um golo, atingindo o intervalo com 1—0.

A' 2.ª parte, o jogo decorreu sensivelmente equilibrado, mas com os visitantes a darem sempre a nota de mais perigo, conseguindo chegar a ter a vantagem de 4—0.

A defesa do Desportivo, com alguns erros, facilitou esses golos. Na fase final, o jogo bejense logrou dois golos que deram ao resultado final expressão mais de harmonia com o andamento do desafio.

Marcadores: Sérgio, Carmo, Sério e Pascoal, do União de Montemor; e Machado, um de «penalti», do Desportivo.

Se a gola do seu casaco se cobre de caspa...

Acuda sem demora ao seu cabelo porque não é quando as raizes estão mortas que qualquer remédio pode fazer milagres..

PETRÓLEO QUÍMICO NALLY

Elimina rapidamente a caspa

Suspende a queda do cabelo

Fortifica-lhe as raizes

A CORRIDA DE S. SILVESTRE

foi ganha por um alemão

SÃO PAULO, 2—Na tradicional corrida de S. Silvestre, os resultados foram nomeadamente: 1.º, Erick Kruziki (alemão), em 22 m., 26 s.; 2.º, Luis Aguiar (brasileiro); 3.º, Josep Mihailovitch (jugoslavo); 4.º Raul Nostroz (chileno); 5.º, José Coll (espanhol).

O corredor português Filipe Luis ficou em 11.º lugar.—(F. P.).

TAUROMAQUIA

MÉXICO, 31—Na Praça da capital ouviu um aviso Silvério Pérez, que anunciou retirar-se do toureio, e cortaram uma orelha cada um Jesus Cordova e Julio Aparicio. Em Monterrey cortou duas orelhas Arruza, foi ovacionado com a espada Rovira e cortou orelha Litri. De Manizales informam que António Bienvenida cortou duas orelhas, foi aplaudido Velazquez e cortou quatro orelhas Manolo Gonzalez, que continua a ser otriunfador em todas as Américas.—(Efe).

TEATROS E CINEMAS

GINÁSIO
20556

A'S 21 E 30

3.ª e última semana

da deliciosa sátira que diverte os homens e não escandaliza as ◆◆◆◆ mulheres ◆◆◆◆

Adão e Eva

MACÁRIO
ISA BARZIZZA
e as mais belas mulheres do Mundo

Toda a história de Adão e Eva desde o Paraíso até o Ano 2000

Primeiras exibições

«Kim», no São Luís

Se a India fabulosa, com os seus esplendores de luz, os seus rios imensos, as suas mui e desvairadas raças, as suas cidades brancas, as suas religiões misteriosas e perturbantes—tem uma chave literária há que que lhe dar o nome de Rudwyard Kipling. Esse homem, de aparência banal, misantropo, pouco dado a vaidades, não foi, apenas, um admirável escritor de histórias humanas, que, numa época ainda semi-romantica, escrutava, ansiosamente, a vida, mas uma alma sensivel, doce e apaixonada, para a qual a adolescência era o seu melhor auditório, porque muitos dos seus herois lhe pertencem. Há quem o consagre ou designe como poeta do império britanico. Mas, quando se lêem as suas belas aventuras no mar, os seus romances passados no Oriente, encontramos nele não o travo aliteraterado, e quase feminino, de um Pierre Loti, mas a vida livre, horizontes amplos, o valor humano exaltado, o respeito pelos costumes e uma compreenção inteligente de todos os ritos e doutrinas, almos e destinos.

Para ele, o homem é o grande valor do universo. O poema «If», tão célebre, é a sua mais bela exaltação e formação moral. Dá-lhe um caracter, colocando-o acima de todas as contingências dos deuses e dos acontecimentos.

«Kim» que, ontem, se estreou no São Luís, é uma obra própria para a quadra que estamos a atravessar. O romance surge, faustoso de cores, na própria India—e podia-se até tê-lo aproveitado mais—nas montanhas cobertas de neve, desfiladeiros abruptos, rios sagrados, como o Ganges (só uma imagem) a velha Lahore, rajás e lamas, o maravilhoso Tah-Majal, mercados, ruas, cidades e trajos de cor variegada numa grande tela de fundo. O filme não pretende ser ficcionista, mas veridico, e daí o interesse real dos seus ambientes.

Todos gostamos de ver as aventuras de Kim, um rapazinho inteligente, ladino que, sendo branco se disfarça de indu para não ir á escola. Ei-lo metido nas mais variadas peripécias: espionagem, guerra, conselhos de oficiais, la-

(Continua na 11.ª pág.)

HOJE
DUAS SESSÕES
às 20.30 e 22.45

TEATRO
MONUMENTAL
TELEF. 55133

PLATEIAS DESDE 25$00
BALCÃO DESDE 6$00

O espectáculo da actualidade

AS TRÊS VALSAS

O melhor cartaz de Lisboa no melhor teatro do País

LAURA ALVES

A L C A I D E V I L L A R E T

ÁLVARO PEREIRA, SALVADOR SANTOS CARVALHO, TERESA GOMES, CREMILDA, GRAZIELA MENDES, AIDA BAPTISTA, TOMÁS MACEDO, SALES BRAMÃO, CARLOS DUARTE, LILI NEVES, LUCÍLIA MAIO e FERNANDA LÓ

AMANHÃ: O 1.º Baile de Máscaras

Armando Dias

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889
HOJE até de madrugada
Animador: *Filipe Pinto*
FADOS por Alcidia Rodrigues, Joaquim Geraldes, Natividade Pereira, Armando Dias, Ivete Pessoa e Alberto Costa. Solos por Carmarinha e Miguel Ramos.

SEXTA-FEIRA, 11:

Amália

A EXPRESSÃO MÁXIMA DO FADO

TRINDADE

TELEFONE 20000 — ÀS 21,45

Quem são os responsáveis de uma guerra? Vencidos ou vencedores?

A resposta está na excelente peça

CRIMINOSOS DE GUERRA

Original de Calvo Sotello, que obteve o Prémio Benavente para a melhor obra de Teatro apresentada em Espanha, em 1951

Superiormente desempenhada por ALVES DA CUNHA, SAMWELL DINIZ, ASSIS PACHECO, LUÍS FILIPE, LUÍS DE CAMPOS, ROGÉRIO PAULO, LUCILIA SIMÕES, ALMA FLORA, ADELINA CAMPOS, CLARISSE BELO, FERNANDA DE SOUSA e HUMILTA DE MACEDO

Apesar da grandiosa montagem, a Empresa decidiu conservar os preços reduzidos, a fim de que todos possam aplaudir este notável espectáculo

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES, ÀS 20,45 E 23 HORAS
Grande exito da extraordinária e hilariante comédia

SUA EXCELÊNCIA O «BEBÉ»

Com **Vasco Santana, Maria Helena, Elvira Velez, Alberto Ghira, Henrique Santana, Rosa Silvestre e Maria Alberta**

Sapataria Capri

R. da Misericórdia, 51-53

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes um Ano Novo cheio de prosperidades.

ARCADIA

CONSTITUIU UM EXTRAORDINÁRIO

ÊXITO

A REABERTURA DESTE ELEGANTE E MODERNO DANCING
COM UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES
INTERNACIONAIS

LES BROSIS

OS FAMOSOS BAILARINOS DE SANT GERMAIN DES PRÈS

ARTUR RIBEIRO
VICTOR LIMA
O DANY-KAY PORTUGUÊS

GENNY-BELL
ANA MARIA CATALAN
MARU

ESTHER DE MURILLO * PALOMA BLANCA
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS **BAIÃO** E **BLUE MOON**
COM O ESTILISTA **ALFREDO LOPES**

5.ª feira, 3 — PRIMEIRO
BAILE DE MASCARAS
SURPREESAS! ATRACÇÕES!

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
—///—
AR CONDICIONADO

APRESENTA UM EXTRAORDINARIO PROGRAMA
MAYTE BETANCOR ET ROUXEL
NOS SEUS NOVOS NUMEROS DE ALTA FANTASIA
As gentilissimas bailarinas **HERMANAS VALENCIA**
YVONE BRANCO — CANDIDA ROSA
ESTHER GONMAR — MARIA ANTONIETA — LOLITA CALVO
OS MAIORES EXITOS MUSICAIS PELAS ORQUESTRAS
CARAVANA e BLUE SKIES
COM OS ESTILISTAS DA CANÇÃO MODERNA
CARLOS ROCHA e MARIO DE JESUS

Rua da Glória, 57
Telefone 25140

RITZ CLUB

Apresenta a orquestra
THE ROYAL JAZZ
com a gentil vocalista **Julieta Rodrigues** e o cantor **José Gouveia**
Sensacional exito do famoso programa com **PERLA DE LEVANTE**
e **PEPITA SOLER**, insinuantes vedetas de baile
ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA

São Luiz
T. 27172 — As 21.30

A sensacional supra-produção em tecnicolor
KIM
com Errol Flynn e Dean Stockwell
«Matinées» às 15.15 e 18.15

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30

2.ª semana das duas maravilhas de Walt Disney, em tecnicolor
Alice no país das fadas
e o prodigioso documentário **SINFONIA DA PRIMAVERA** — Versões em português
A's 18.15: (preços red.): O mesmo programa

CINEMA
MONUMENTAL
TEL. 53151
A's 15.15
18.15 e 21.30
3.ª semana da deslumbrante comédia
HORAS DE SONHO
com David Niven, Vera Ellen e Cesar Romero

ODEON
A's 21 e 30
*
PALACIO
A's 21 e 30

ESTREIA DE SENSAÇÃO
O HOMEM COM A MINHA CARA
com Barry Nelson e Linn Ainley
«Matinées» diárias

GINÁSIO
A's 21 e 30
Tel. 20556

3.ª semana com o extraordinário filme italiano
Adão e Eva
Macário e Isa Barzizza
«Matinées» diárias

LIS
Tel. 48560
A's 21,15

Francis nas corridas
Não matarás

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21.30

3.ª Semana Triunfal!
EVA
com Bette Davis, Anne Baxter, George Sanders e Celeste Holm
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
A'S 21.30

2.ª semana de apoteose
A filha do Danúbio
Um sensacional espectáculo com MARIKA ROCK
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

SÃO JORGE
Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES ás 15-18-21,30
Em últimas exibições
CASAMENTO REAL
com Fred Astaire e Jane Powell
GERALD SHAW apresenta
SINFONIA DO NATAL

CAPITOLIO
A'S 21 e 15
Telef. 27493

Extraordinário exito do violento filme
Foragidos da noite
com Gene Tierney e Richard Widmark

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15

GUNGA DIN
O solteirão e a pequena

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21.15

A noite de 23 de Maio
Aquele beijo à meia-noite

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
Aconteceu na 5.ª Avenida
com Dane de Fore

Este cão verdadeiro «gangster» de 4 patas é o protagonista do mais assombroso caso criminal até hoje visto num filme. Este homem viu-se de subito ante o mais alucinante dos problemas que jamais perturbou um mortal

UMA GRANDE ESTREIA
ODEON

HOJE NOS CINEMAS
PALÁCIO

O HOMEM COM A MINHA CARA

A revelação de um grande actor: **BARRY NELSON**
Um exclusivo da **Sonoro Filme**

— IMPORTANTE —
Por motivos especiais, que só quem vir o filme compreenderá, é da maior conveniência prestar toda a atenção a este filme, da primeira à última imagem.

HOJE — A'S 21.30 — ESTREIA

O HOMEM COM A MINHA CARA

MAXIME

O UNICO DANCING COM AQUECIMENTO
UM ELENCO EM EXITO TOTAL!

A NOTAVEL E APLAUDIDA PARELHA PORTUGUESA
PEGGY E PAULO
nas suas brilhantes «paródias» musicais

A simpatiquissima pareilha **HERM. ORO-TELLO**
CHARITO MORENO | **ROSITA ISART**
Rio Plaza, Pilar Arroyo e Militta Morales

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS
TROPICAL BOYS e JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA
com o cantor **ERNANI RIBEIRO** com a estilista **ELSIE BAYRON**

AMANHÃ: INAUGURAÇÃO DOS
GRANDES BAILES DE MASCARAS
Domingo: **CHA'-DANÇANTE A' INGLESA** DAS 17.30 ÁS 20 HORAS TODAS AS ATRACÇÕES

APOLO

UM ÊXITO!!
A's 20 e 30 e 22 e 45 h.
A ENGRAÇADA REVISTA POPULAR

AGORA E' QUE ELA VAI BOA!

MARAVILHOSO DESEMPENHO DE
IRENE — LEONIA — ANTONIO SILVA — BARROSO — CARLOS ALVES E COSTINHA
no «compère»

OLIMPIA CLUB

Os maiores sucessos do momento, com

A brilhante estreia de baile **FELI SUAREZ**
A alegria da canção espanhola **Eugenia Roca**

Num sensacional programa cheio de atracções e de novidades com
DAKON notável artista alemã | **SAMETZKY** vedeta francesa de baile | **CARMEN UBILLA** genial bailarina e cancionista
TONY SANDERS — DOLORES GALLARDO — LILIAN DE NAGY
MELITA MARTIN e a ORQUESTRA OLIMPIA c/ o cantor Gill Romero

Leiam o *SEMPRE FIXE*

O sr. general Craveiro Lopes retribuiu, na Assembleia Nacional, os cumprimentos dos deputados e dos procuradores

Depois dos cumprimentos que r

o chefe do Estad

retribuir as saudações das re

(Continuação da 1.ª página)

de transmitir a V. Ex.ª, em nome dos soberanos e chefes de Estado aqui representados e em nome de cada um dos meus colegas, os votos mais sinceros por um Ano Novo que começa hoje.

«Os chefes de missão aqui reunidos não deixaram de apreciar, no decurso do ano que acaba de findar, os graves acontecimentos que se deram no Mundo, perturbado pelos problemas difíceis da liquidação de uma grande guerra, os quais se apresentaram sem permitir um momento de repouso ao trabalho diplomático intensivo, dirigido não somente no sentido da conciliação de interesses e de cobiças diversas e das diferenças de opinião sobre a situação actual e das suas soluções, mas também para dominar as dissimuladas paixões, os ódios, desejos e ambições imperialistas, paralisando a acção de suas armas, tanto no domínio político como na da provocação de lutas abertas e cruéis, que uma prudência vizinha do receio nos conduziu, por falta de sinceridade ou por conveniência política, a velar o seu verdadeiro nome de estado de guerra.

«O novo ajustamento das nacionalidades, os problemas dos protectorados, influências e «ententes» que se apresentam simultaneamente e sem demora, tornam difícil, com o seu carácter de urgência, a sua normal evolução e a sua inteligente resolução.

«A ameaça inquietante, que se mantém, de uma nova guerra de proporções gigantescas, devido aos embates sem tréguas ocasionados pelos problemas que subsistem depois do ultimo conflito, com uma formidável concentração de forças e de poder, que tanto podem ser remédio como arauto, assim como os motivos já expostos, são mais que suficientes para condenar para todo o sempre as lutas armadas como solução definitiva, não importa de que problema, e para abandonar definitivamente essas teorias de outrora, através das quais se julgava encontrar recursos, selecções, progressos ou outros benefícios hipotéticos que, mesmo no caso de um ou outro existirem, não poderiam ser tomados em consideração, dada a sua imensa desproporção com as funestas consequências de um apelo ás armas. No ano que acaba de findar, a diplomacia continuou o seu trabalho e vimo-lo avançar lentamente, mas não sem esperança. Ela fez progressos seguros, mas sem chegar ainda a uma solução definitiva no conflito que perturba a paz no Oriente e que ameaça estrender-se ao Mundo inteiro».

O embaixador Nicolau Franco aludiu depois ás perturbações no Próximo-Oriente e, analisando a situação actual, disse que, para se evitar a guerra, era fundamental uma colaboração sincera, clara e leal entre as nações, dentro de um respeito mutuo. Prosseguindo, referiu-se a Portugal, «*país que soube sempre manter a calma, a cortesia e a amizade sincera com as outras nações, o que nos permitiu cumprir a nossa missão num ambiente de cordialidade, graças ao qual o nosso trabalho se tornou mais eficaz*».

Ao terminar, o embaixador prestou homenagem, em nome de todos os diplomatas, «*á gloriosa personalidade do marechal Carmona, ilustre homem de Estado, que soube dar a Portugal a prosperidade e o bem-estar, a paz interior e exterior*», saudou o sr. general Craveiro Lopes, «*seu digno sucessor, esperança e garantia certa da grandeza de Portugal*» e desejou ao sr. presidente da Republica e á nação portuguesa as maiores prosperidades.

A resposta do chefe do Estado

O chefe do Estado leu então, em francês, o seguinte discurso:

«Sr. decano do Corpo Diplomático, meus senhores: Estou muito reconhecido pelos vossos votos que, em nome dos vossos soberanos e chefes de Estado, aqui representados de uma maneira tão brilhante como numerosa, vós acabais de me apresentar por intermédio do vosso ilustre decano. Fui também particularmente sensível aos votos que haveis formulado em vossos nomes pessoais.

«O ano que terminou não nos proporcionou a tranquilidade absoluta, que era vosso desejo, como nosso, no momento em que, numa tão grande maioria, vós haveis comparecido neste palácio de Belém. Se essa tranquilidade não existiu nos espíritos que vêem as coisas com clarividência, objectividade e sangue frio, nós tivemos, todavia, uma tranquilidade de facto na situação internacional. Não é tudo, mas nem por isso deixa de ser qualquer coisa. E' preciso reconhecer, com justiça, que se trabalhou muito a favor da paz, a qual representa o nosso ideal de todos. Como obtê-la, vós o sabeis muito bem e não tenho necessidade de o dizer. Pela nossa parte, nós empregámos—e continuaremos a fazê-lo—os nossos melhores esforços para esse efeito.

«A tarefa que se apresenta é enorme, mas justamente porque assim é, não deixarão de se fazer progressos. E' que se trata, não somente da nossa velha Europa, berço da civilização cristã, mas também da felicidade das populações, sejam mais ou menos civilizadas.

«Estou, sr. embaixador, muito reconhecido pelas palavras tão justas e tão sinceras que vós haveis pronunciado em memória do meu predecessor. O marechal Carmona era, verdadeiramente «the right man in the right place». Homem de familia, soldado a quem nunca faltou a coragem moral, leal para com o seu país, para com os seus colaboradores e para com o seu povo, ele era um chefe de Estado completo.

«Resta-me agradecer-vos, uma vez ainda, e dizer-vos que, no decorrer do novo ano, como antes, vós podeis contar sempre com a minha mais sincera colaboração. Termino solicitando-

Acabaram

as cartas e as senhas do racionamento do açúcar areado

Entramos o ano com uma boa notícia para a população de todo o País: acabaram as ultimas cartas e senhas de racionamento, que já diziam só respeito ao açucar areado, o mais barato de todos.

Durante este mês, porém, cada retalhista receberá o mesmo contingente que nos anteriores, de harmonia com o numero de clientes inscritos, e deverá organizar o seu serviço de distribuição de forma que, embora sem a papelada até agora exigida, cada consumidor inscrito receba, como até agora, um quilo daquele produto, em toda a área do racionamento de Lisboa.

Em tal sentido, enviaram circulares aos respectivos associados os Grémios dos Armazenistas de Mercearia e dos Retalhistas do Sul, explicando este sistema que é o mais aconselhável nas condições presentes.

Bem fez o sr. dr. Ulisses Cortês, ministro da Economia, em acabar com o ultimo vestígio dum regime que trazia despesas, incómodos e prejuizos, e que se em dada época foi, infelizmente, necessário, já nada explica que subsista agora. E podemos afirmar, sem receio de engano, que tal medida foi unanimemente bem recebida pelo publico e pelos comerciantes.

Os preços dos açucares e os respectivos tipos continuam a manter-se sem qualquer alteração.

Os armazenistas também continuam a receber, este mês, como os retalhistas, as quantidades correspondentes ás inscrições, sendo de esperar que todos procedam de forma que ninguém deixe de receber as quantidades a que tem direito.

Este é o primeiro passo para a normalização completa do fornecimento de açucar aos consumidores—e o ultimo para a liquidação do racionamento de víveres.

Uma conversa registada

num aparelho de gravar serviu como testemunho contra um usurário

Aqui há tempos, os srs. Américo Enes da Beja Lage, morador na Avenida de Roma, 12, 3.º, Esq.º, e Rui Fernandes Gomes, morador na Rua Cidade da Horta, 57, ambos comerciantes, precisaram de 47 mil contos, para satisfazer certos compromissos. Dirigiram-se, então, a determinado individuo que aproveitando a falta de «produto no mercado» e querendo dar-se ares de «benemérito», se prontificou a emprestar aquela importancia. Exigia, porém, como condição, que a verba emprestada ao «juro da lei», figurasse não como divida de 47 mil contos, mas como sendo de 62 contos. Aflitos como estavam, os dois comerciantes aceitaram as condições. Mas, quando, ao fim de seis meses, dentro da combinação feita, se preparavam para pagar a divida real, negaram-se terminantemente a satisfazer a exigencia do credor, que insistia pela entrega de 62 mil escudos citados no documento da divida—correspondentes, aliás, ao juro chorudo de 15 contos.

Houve, por efeito das divergencias, muitas discussões e entrevistas. E como as partes não chegassem a acordo, o caso foi levado 3.ª vara civil, onde está pendente a acção contra o prestamista.

Os queixosos, como «testemunha» de defesa—e nisto está a parte inédita dos factos—apresentaram, pela primeira vez nos anais da Policia Judiciária, um elemento novo de acusação: as próprias declarações do acusado, gravadas em fio de aço, durante uma das entrevistas.

Deste modo, em pleno tribunal, depois da surpresa que teve na Policia, o acusado ouvirá com nervosismo, perante os juizes, a sua acusação, saidas da própria boca.

Que isto sirva de exemplo aos discretos e indiscretos mais ou menos honestos...

S. Carlos

No próximo domingo, ás 16 horas, realiza-se o 1.º «Domingo Sinfónico» da Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, tendo como solista a notável violoncelista Madalena Moreira de Sá e Costa Gomes de Araujo.

No programa figuram a 7.ª Sinfonia de Beethoven, a Triana de Albeniz, um concerto de Vivaldi, as «Dolorosas» do glorioso compositor Oscar da Silva, recentemente regressado a Portugal, e Os Preludios de Liszt.

A bilheteira abre na 6.ª feira, ás 13 horas.

Brilhantes, ouro e pratas
compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

Na Joalharia Mergulhão
terá a maior facilidade em escolher a prenda que deseja para casamento ou baptizado. Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

SAPATARIA PARIS
268 — RUA DO OURO — 270
LISBOA
Cumprimenta todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes um Ano Novo cheio de prosperidades.

PELES
Também temos Estolas de Raposa, a 1.000$00
Casacos de peles, a menos de 1.000$00
etc., etc.
Mas não aconselhamos...
Prefira peles de boa categoria.
Av. Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70296

Dr. Bastos Guerra
Análises Clinicas
Alameda D. Afonso Henriques, 72, rés-do-chão, Dt.º — Tel 7 1227

AMANHÃ, no MAXIME
O PRIMEIRO BAILE DE MASCARAS

AUTOMOVEL CL
Serviços de Assis
Em consequência do desenvol aumentados com novas bases e vi va lista, devidamente actualizada:

PRONTOS
Em Serviço

BRAGA
GARAGEM AVENID
Telefone 3256

COIMBRA
AUTO INDUSTRIAL, LD.ª
Telefone 2123

COVILHÃ
AUTO GARAGEM
Telefone 38

ÉVORA
ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL TUDAUTO
Telefone 392

FARO
FOMENTO INDUSTRIAL E AGRI COLA DO ALGARVE, LD.ª
Telefone 382

LEIRIA
LUBRIGAZ, LD.ª
Telefone 135

SERVIÇO DAS
BEJA
ANTÓNIO M
Telefone 35

DESEM
Lisboa — MOTOR PALÁCI
Porto — ESTAÇÃO DE SERVI
Coimbra — AUTO INDUS
Este serviço funciona aos e aos domingos das 9 h. á

Lisboa, 1 de Janeiro de 1952.

...cebeu no palácio de Belém

... foi a S. Bento e à Câmara Municipal

...presentações nacional e de Lisboa

...-vos que queiram transmitir aos vossos soberanos e chefes de Estado os votos que formulo no sentido de que, com a ajuda da Providência, possam usufruir toda a felicidade possível, para eles e para os seus povos».

Concluído o seu discurso, o chefe do Estado, acompanhado pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, foi apertar a mão aos embaixadores, ministros e encarregados de negócios, após o que o Corpo Diplomático abandonou o palácio com as mesmas honras da chegada. A audiência tinha demorado exactamente meia hora.

Ao meio-dia, o sr. general Craveiro Lopes dirigiu, através da Emissora Nacional, a mensagem de saudação a todos os Portugueses, documento que em outro local publicamos.

Pouco depois das 13 horas, começou o almoço no palácio de Belém, para o qual o chefe do Estado convidou os srs. dr. Paulo Cunha, embaixador conde de Tovar, membros da Casa Militar, pessoal superior da Presidência, o comandante da guarda ao palácio, etc..

A recepção ao alto funcionalismo civil e militar

A partir das 14 horas, começaram a chegar ao palácio de Belem muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais, civis e militares, que iam apresentar cumprimentos ao sr. presidente da Republica. Em pouco tempo encheram-se literalmente as salas das Bicas, Dourada, Império e Luis XV, onde o pessoal do protocolo ia dispondo as personalidades conforme a ordem do desfile. Era muito numerosa a representação das forças armadas, cujo protocolo estava a cargo do sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, que foi também, como sempre, um solicito auxiliar da Imprensa.

A's 14 e 20, chegou ao palácio o sr. dr. Oliveira Salazar, que entrou pelo Páteo das Damas e que passou imediatamente ao gabinete do sr. presidente da Republica. Com pequenos intervalos, chegaram sucesivamente, todos os ministros e subsecretários de Estado, após o que o Governo, em pleno, pela boca do sr. presidente do Conselho, apresentou ao chefe do Estado os seus votos por um feliz Ano Novo.

Eram 14 e 30 em ponto quando se abriram as portas da Sala do Conselho de Estado, onde se encontrava o sr. general Craveiro Lopes, um pouco á retaguarda de quem se via o sr. presidente do Conselho ladeado por todo o Governo e pessoal dos gabinetes. Acenderam-se os lustres e principiou o desfile, que havia de levar cerca de hora e meia. A primeira pessoa a apertar a mão ao chefe do Estado foi o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, juiz dr. Sampaio e Melo, seguido pelos representantes da magistratura da capital, após os quais vinham os presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, srs. drs. Albino dos Reis e Marcelo Caetano, acompanhados por uma larga representação de deputados e de procuradores, logo seguidos pelos membros do Conselho de Estado.

Entrou depois na sala o chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, sr. almirante Ortins de Bettencourt, acompanhado pelos oficiais de terra, mar e ar que prestam serviço no Secretariado Geral da Defesa Nacional, entidades que abriram o desfile da oficialidade do Exército e da Marinha.

Desfilou primeiro a Armada, com uma representação muito numerosa, á frente da qual vinha o chefe do Estado-Maior Naval, sr. almirante Cunha Gomes, seguido por outros almirantes, pelo comodoro da esquadra, pelos comandantes das unidades navais e da Aviação Naval e directores dos estabelecimentos de Marinha e por oficiais de todas as patentes e serviços.

Seguiu-se o desfile do Exército, em representação do qual compareceram também algumas centenas de oficiais, á frente do quais se via o sr. general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército. Saudaram o chefe do Estado numerosos generais e brigadeiros, comandantes de unidades, com largas representações de oficiais, bem como de alunos do Colégio Militar, do Instituto dos Pupilos do Exército, etc.

Passou depois a oficialidade da G. N. R., da G. F., da P. S. P. e da P. I. D. E. com os respectivos comandantes srs. generais Afonso Botelho e Afonso May; coronel Mário Cunha, tenente-coronel Monteiro Libório e capitão Agostinho Lourenço, logo seguidos pela vereação de Lisboa com os seus presidente e vice-presidente srs. tenente-coronel Salvação Barreto e Luís Pastor de Macedo, pela oficialidade da Legião Portuguesa e da Brigada Naval e pelo pessoal superior do S. N. I. com o secretário nacional de Informação, sr. dr. José Manuel da Costa, e da Emissora Nacional com o seu director, sr. António Eça de Queirós.

A's 15 e 20, interrompeu-se o desfile por dez minutos para descanso do chefe do Esta-

(Continua na 13.ª pag.)

O chefe do Estado ao receber os cumprimentos do presidente e do vice-presidente da C. M. L.

Um novo paquete inglês

da carreira do Norte do Brasil

entrou hoje no Tejo

Um novo paquete inglês passa a fazer escala pelos nossos portos na carreira entre a Inglaterra e a América do Sul.

A companhia de navegação inglesa The Booth Steamship Company Lt., (Booth Line), de Liverpool, que desde 1866 tem mantido carreiras regulares entre a Inglaterra, Leixões, Lisboa e Funchal e o Norte do Brasil, e vice-versa, acaba de aumentar a sua frota com um novo paquete, o «Hildebrand», de 7.735 toneladas brutas e 4.368 toneladas líquidas.

Este navio, acabado agora de construir, iniciou a sua viagem inaugural em Liverpool em 28 do mês findo, e entrou hoje de manhã no Tejo (depois de ter escalado Leixões), de onde segue para o Funchal, Tenerife, Recife, Fortaleza, Belém do Pará e Manaus.

Tal como o «Hilary», navio muito conhecido em Portugal, o «Hildebrand» tem instalações de primeira classe e de «turística», sendo esta ultima destinada ao transporte de emigrantes. Os armadores do «Hildebrand» procuraram reunir as melhores condições de conforto em ambas as classes.

Na primeira classe, em que há alojamentos para 50 passageiros, uma grande parte dos camarotes possui casas de banho ou chuveiros privativos.

Os camarotes de «turistica» são exteriores, de 2 e 4 lugares, num total de 118, e todos têm água corrente.

Os passageiros desta classe dispõem de confortaveis salas de estar e de fumo, e «bar», além de uma acolhedora casa de jantar. As casas de banho, chuveiros, etc., são modelares e em grande numero, e a ventilação é feita pelos mais modernos processos.

O pessoal que tem a seu cargo os passageiros de «turistica» é preponderantemente português, sendo desta nacionalidade os cozinheiros, enfermeiros e criados de ambos os sexos. A alimentação é cuidada por pessoal de toda a competência.

A «Booth Line» proporciona, assim, á sua numerosa clientela, mais um modernissimo paquete, que realçará brilhantemente as tradições de conforto e excelente tratamento que há longos anos cimentaram a sua reputação.

Ao planear este navio, a «Booth Line» tratou, cuidadosamente, de dotá-lo de amplos porões, especialmente delineados para as cargas que se movimentam entre Portugal e Norte do Brasil. Os importadores e exportadores nestes países ficam, pois, dispondo de mais um excelente e rápido navio para o transporte das suas mercadorias.

E' interessante notar que não é este o primeiro «Hildebrand» da frota da Booth Line. Há ainda numerosas pessoas que recordam saudosamente o navio, do mesmo nome, que entre 1911 e 1933 transportou muitos milhares de passageiros entre Portugal e o Norte do Brasil.

O «Hildebrand» sai ainda esta tarde de Lisboa com a sua lotação totalmente preenchida.

Antes da largada esteve a bordo o presidente da Junta de Emigração, que se inteirou das excelentes condições do navio, numa visita em que foi acompanhado pelo comandante sr. capitão J. Whaxman e pelos representantes da casa Garland Laydley, agente do paquete.

IMPRENSA

«O Primeiro de Janeiro»

Entrou no 84.º ano da sua publicação o nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro». Apesar dos anos, o conceituado jornal portuense, de longa irradiação pelo País, não envelhece. Pelo contrário, renova-se em iniciativas de vulto, seguindo sempre uma modelar orientação. Fundado por Gaspar Baltar, nome vinculado na história do periodismo, «O Primeiro de Janeiro» é hoje dirigido pelo sr. M. Pinto de Azevedo Junior, a quem endereçamos as nossas efusivas felicitações, bem como a todos os que ali trabalham.

«Século Ilustrado»

Completou 14 anos o excelente magazine «Seculo Ilustrado», que todos os sábados, surge, nos seus bons dias cheios de sol, com a alegre fisionomia de Arte, Literatura, acontecimentos nacionais e internacionais, em imagens de relevo e com brilhante texto.

«Seculo Ilustrado» é, sem duvida, o melhor documentário nacional do que se passa neste vasto e agitado mundo. A Carlos Pereira da Rosa, seu ilustre director, e Mário Rocha chefe de redacção, os nossos parabens.

...UB DE PORTUGAL

...tência em Estrada

...imento destes serviços, que têm sido ...turas, a seguir se publica a respecti-

SOCORROS

Permanente

LISBOA
AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL
Dias uteis, das 10 ás 20 horas:
Telefones 49183-49184-49185
Outros dias e outras horas:
Telefone 49185

PORTO
AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL
Dias uteis, das 10 ás 18 horas:
Telefones 29271-29272 (até á inauguração da central automática —24861)
Outros dias e outras horas:
Telefone 21786

SETUBAL
A. MARQUES DOS SANTOS (SETUBAUTO)
Telefone 3131

TOMAR
AUTO MECANICA TOMARENSE, LD.ª
Telefone 3281

...A'S 19 HORAS

...NUEL GUTTIERREZ

...PANAGEM

...O — Rua Actor Tasso, 16-38

...O CITROEN — Rua da Cedofeita, 399

...TRIAL, LD.ª — Avenida Navarro, 36

sábados das 14 h. ás 18 h.
...13 h. e das 14 h. ás 18 h.
A DIRECÇÃO

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS está mais seguro

Mais que 10 ou 20 % de desconto
Valem os preços minimos porque vende o
BARATEIRO DE SÃO DOMINGOS
OURO, PRATAS, JOIAS, RELÓGIOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Queijo Holandês
«CORÔA»
Martins & Costa, L.da
R. Carmo, 41-Telef. 30517-LISBOA

N-I-N-A
IRENE RENY
A preferida da sociedade elegante.
Chá-dançante todos os dias
das 18 ás 20 e 30 horas

MODERNAS CONFECÇÕES
Elegantes, práticas, pelos mais recentes processos americanos
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda
CASACOS, VESTIDOS, SAIAS, BLUSAS, etc.
SEMPRE PRONTOS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

PEROLA DE CHAIMITE, L.DA
Ao entrar no 10.º ano da sua existência sauda os seus Ex.mos Clientes e Amigos e deseja a todos um próspero e feliz ANO NOVO.
Av. Duque d'Avila, 88 e 38-A

Vida mundana

VIAJANTES

No avião dos T. A. P., regressou hoje a França o sr. tenente-coronel Afonso Lopes Franco, adido militar junto da embaixada de Portugal em Paris.

—No mesmo avião, seguiram, em missão oficial, para a capital francesa, os srs. tenente-coronel do Estado Maior Julio Manuel Pereira e capitão de fragata José da Rocha.

—Tambem no mesm oavião, partiu para Paris o sr. dr Hua Cheng Wang, ministro da China no nosso País.

—Partiram igualmente para Paris, os srs. Albert Neuvy, preseidente da Camara de Comércio Francesa em Portugal. e dr. Jules Gayet, membro do Instituto de França, que se demorou alguns dias entre nós.

—No avião da carreira de Londres, regressou hoje áquela capital a embaixatriz de Portugal na Grã-Bretanha, sr.ª D. Genoveva de Lima Ulrich.

O Norte Desportivo

O unico jornal desportivo português impresso a côres.

No numero de amanhã, além de desenvolvida informação, crónicas, reportagens e entrevistas, uma tricomia dos jogadores do Sporting Passos e Travaços.

Jornal de todos os desportos e para toda a gente.

DE LUTO

Jaime Celestino Pereira

Foi hoje a enterrar no cemitério do Alto de S. João um velho trabalhador de Imprensa, que há 52 anos começou a prestar serviços no «Século» e que pela vida fora grangeou sempre simpatias: Jaime Celestino Pereira, que anteontem faleceu na sua residencia, na Calçada de Arroios, 61, 3.º, esq.º

Natural de Faro, Celestino Pereira fez parte do funcionalismo do Ministério da Marinha, onde se aposentou como chefe de repartição de expediente dos Serviços de Socorros a Náufragos. Pelos conhecimentos que adquiriu naquele sector da vida oficial, pelo ambiente de simpatia que formou á sua volta, tornou-se um elemento precioso de informação de assuntos relacionados com a actividade da nossa Marinha e nesse campo deu preciosa colaboração á Imprensa. A sua informação tinha sempre o cunho da verdade e precisão que caracterizava toda a sua vida.

Com 80 anos de idade, Celestino Pereira encontrava-se já há anos afastado das suas funções oficiais, pela lei inexorável do limite da idade, e a sua vida circunscrevia-se ao ambiente carinhoso dos seus amigos e da familia, entre os quais a sua morte inesperada causou profunda consternação.

O extinto era casado com a sr.ª D. Zolé Marie Grabit Pereira e pai do sr. eng.º Zélio Grabit Pereira e o seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

Alferes João Rico

Faleceu com a idade de 59 anos, o sr. alferes miliciano de artilharia, sr. João Martins Rico, afastado do Exército por motivos politicos, Frequentou, com altas classificações, a Faculdade de Ciências de Lisboa, pertenceu ao Integralismo Lusitano, foi funcionário superior da *Ford* e colaborou em várias publicações.

João Rico era autor de vários trabalhos literários em prosa e verso, entre eles os livros «Lembranças e Dores», «Fogo nas Cinzas» e «Romanceiro». Bastante doente e infeliz nos ultimos anos da su aexistência, João Rico era possuidor de um inquebrantavel caracter e tinha admiradores e amigos em todas as classes sociais.

António Ribeiro Araujo

VILA REAL, 31 — Faleceu na Quinta do Tojal, Lordelo, o abastado proprietário, sr. António Ribeiro Araujo, casado, de 64 anos de idade.

Um dispensário português

num bairro pobre de Roma

Regressou hoje a Roma frei Montalverne, prof. da Universidade Antoniana, que veio passar as férias com seus pais e aproveitou a oportunidade para tratar de assuntos relacionados com a construção, na capital italiana, de um dispensário para os pobres, por conta das Irmãs Hospitaleiras Franciscanas Portuguesas. Será o maior dispensário de Roma, no bairro conhecido por «Bairro Xangai». Fica com condições para tratamento de doentes externos e será dotado do melhor e mais moderno apetrechamento técnico. A sua construção, que deve estar concluida em Maio, está a fazer-se no bairro Torre Marancia, junto da nova auto-estrada, na Via Cristovão Colombo.

Um homem morto a tiro

por um indivíduo com quem andava de rixa

ALCOBAÇA, 2 *(Pelo telefone)* — Ontem, pouco depois das 21 horas, no sítio denominado Casal de Baixo, lugar da Benposta, deste concelho, deu-se uma cena de sangue, que teve origem numa rixa antiga. Há tempos, o pedreiro Acácio Antunes, de 44 anos, casado, travou-se de razões com o feitor João Pereira Junior, de 37 anos, casado, que o agrediu com uma bofetada.

O Acácio nessa ocasião não reagiu, mas prometeu vingar-se. Ontem, o João Pereira Junior, já bastante embriagado, zangou-se com o filho e declarou que não se importava de o matar, ou a outra pessoa qualquer. O Acácio, que se encontrava próximo, tomou aquelas palavras ameaçadoras como a si dirigidas, foi esperar o Pereira, á Ponte dos Dois e, quando este ali passava, desfechou contra ele um tiro de uma caçadeira, com que habitualmente andava ao hombro.

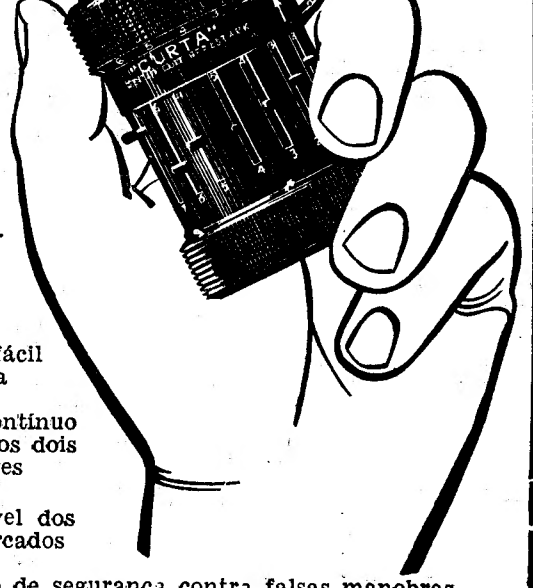
O ferido foi conduzido ao hospital de Alcobaça, onde faleceu pouco depois de ser operado.

O criminoso foi preso pela G. N. R.. O morto era casado com Elisa de Figueiredo, de 32 anos, e deixa 4 filhos menores. Tanto um como outro, eram pessoas que não gozavam de simpatias entre os seus conterraneos, pelos seus feitios turbulentos.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

CURTA

A máquina de calcular universal de algibeira
LILIPUTIANA DO TAMANHO, GIGANTE NO CALCULO
8 x 6 x 11 Algarismos



É uma colaboradora fiel, rápida, tanto em VIAGEM, como no ATELIER, no CAMPO, na OFICINA, na SALA DE ESTUDO, nos GUICHETS, em todos os ESCRITÓRIOS e ADMINISTRAÇÕES. É um instrumento de algibeira de alta precisão que permite fazer as 4 operações.

Caracteristicas:

Peso 230 grs.

Manipulação fácil e silenciosa

Transporte contínuo das dezenas nos dois contadores

Controle visível dos numeros marcados

Dispositivo de segurança contra falsas manobras
Rapidez de movimentos excepcional
Com a «CURTA» podemos calcular com resultados de biliões, como por exemplo:
645 432 × 63 992 = 41 302 544
em 10 segundos
863 : 6 109 = 0,141.267
em 20 segundos
Adquirir uma «CURTA» é ter a garantia de uma máquina de calcular de grande capacidade, construida como um cronómetro de precisão
Representante em Portugal
VIÚVA DE M. DE M. BARLEY
RUA DOS FANQUEIROS, 44-2.º-E. TEL. 2 0546
LISBOA

Policlinica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão. 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. Pinto Bastos, 10 horas
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.

RESTAURANTE
«CAPRISTANOS»
CALDAS DA RAINHA
O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRADAVEL
DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

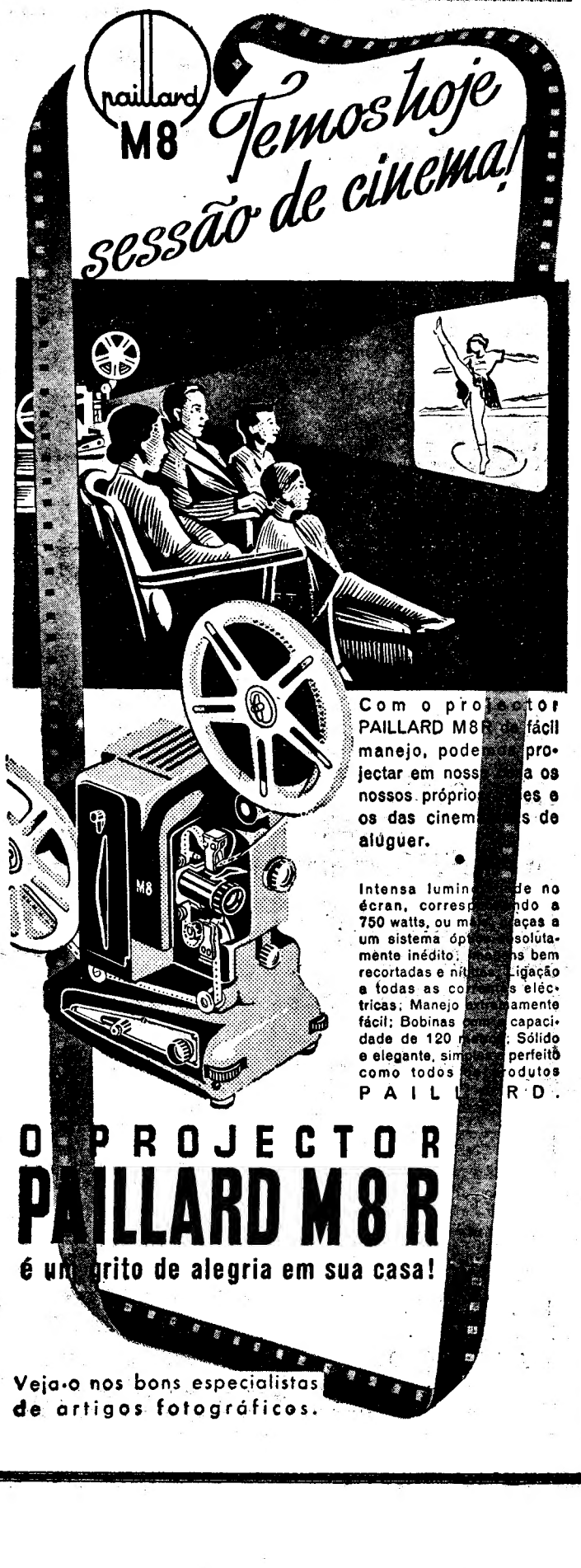
PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Pensão Belga
Rua Actor Tasso, n.º 11
Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
TELEF. 4 0529

Leiam o jornal humoristico
Sempre fixe

Despacho de pequenos volumes nos domicílios de Lisboa e Porto
Por preço bastante reduzido pode despachar no seu próprio domicílio,
PEQUENOS VOLUMES
a transportar por caminho de ferro.
Peça esclarecimentos pelos telefones:
Em Lisboa — 33171
No Porto — 52282

RAUL DOS SANTOS
Sua família participa que no dia 3, pelas 10 horas, será resada missa do 30.º dia na igreja de Santa Catarina, agradecendo a quem se dignar assistir.



Com o projector PAILLARD M8 R, de fácil manejo, pode projectar em nossa casa os nossos próprios filmes e os das cinematecas de aluguer.

Intensa luminosidade no écran, correspondendo a 750 watts, ou mais, graças a um sistema óptico absolutamente inédito; imagens bem recortadas e nítidas. Ligação a todas as correntes eléctricas; Manejo extremamente fácil; Bobinas com capacidade de 120 metros; Sólido e elegante, simplesmente perfeito como todos os produtos PAILLARD.

O PROJECTOR
PAILLARD M8 R
é um grito de alegria em sua casa!

Veja-o nos bons especialistas de artigos fotográficos.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 6.ª pag.)

drões de cavalos, ou, guiando um lama do Tibet, sempre com sorte e bom humor. As suas façanhas tornam-no um heroi, destes prototipos que a adolescência, se ainda tem ideais nesta época em que o materialismo subverte tudo, gostaria de reproduzir ou de reincarnar. Bom desempenho. De notar, entre vários «clous» do filme, o desabamento das pedras, no desfiladeiro. Errol Flynn, de barba ruiva, compôs um tipo simpático de audacioso, sem exageros. Dean Stockwell é um Kim, admirável. Eis um novo Sabu!—*Visor 42.*

«Foragidos da noite», no Capitólio

Este filme, estreado no limiar do Ano Novo, quando a humanidade ainda está em festa de ilusão e de esperança, confiando aos doze meses que hão-de vir, a sua impossivel felicidade, vme-nos demonstrar que nem tudo são rosas, tanto na vida, como n ocinema.

«Foragidos da Noite» é uma obra sombria, de vivos lampejos dramáticos, naquele estilo que, com mais ou menos propriedade, se classifica de policial, mas que, no entanto, ainda apresenta variantes. Tem tudo quanto o género exige, para espicaçar os nervos ao espectador, subjugando-o ao entrecho: cenas emocionantes, paixões sórdidas, a caça ao homem, lutas cruentas, ambições desesperadas, crimes na sombra e o *bleak-out* de certos bairros de Londres que, embora s ejulguem desaparecidos, e se não isso, estejam imersos no silêncio das trevas, fervilham de vagabundos, de suspeitos e de monstros. Sempre que os vémos mesmo no cenário dos estudios, lembramo-nos daquele conto de Oscar Wilde, em que um cinico lord, num cais deserto e tenebroso, empurra um homem para as águas do rio, deixando-o, cinicamente, afogar.

«Foragidos da Noite», embora de outra estructura, dá-nos o mesmo «frisson», tanto mais que se reloca de um estilo vigoroso em duros angulos realistas. No desempenho, Glene Tierney, Hugh Marlowe e Francis Sullivan encarnaram, com relevo, as figuras moldadas, em lama, vicio e sangue, por Jules Dassin, o realizador—*Visor 61.*

Atrás do reposteiro

—A companhia do Teatro D. Maria II, que esta manhã seguiu para Beja, vai inaugurar, depois de grandes beneficiações que recebeu, o Teatro Pax-Julia, representando a comédia de Jacinto Benavente «O amor precisa de escola», na tradução do dr. Norberto Lopes.

Aguias humanas no Coliseu

Ultimos espectáculos da Nova Companhia de Circo. Hoje, as maiores atracções e novidades internacionais. Amanhã, «matinée»

As mais pequenas «girls» liliputeanas do Mundo

Os Alizées, os maiores voadores do Mundo continuam a empolgar todo o publico que vai ao Coliseu para ver a Nova Companhia de Circo, que está a dar os seus ultimos espectáculos. Hoje, uma parada de grandiosas atracções: homens e mulheres de palmo e meio, executando os mais dificeis trabalhos, num autêntico conto de fadas. Cavalos selvagens em liberdade. Cães jockeys engraçadissimos, cavalgando garbosos poneis. Cama elástica, o limpa-chaminés e a corda bamba e duas parelhas de palhaços, os mais divertidos e originais da actualidade. Amanhã, «matinée» ás 16 horas.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 H. (T. M. G.) DE HOJE—Neva na Irlanda e Escócia, por influência duma massa de ar frio transportada na circulação dum sistema depressionário centrado a Oeste da Noruega. Em Portugal, há vento fraco e ceu de fraca nebulosidade, por acção de um anticiclone localizado a Nordeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de fraca nebulosidade, com periodos de ceu nublado, ao Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Vento fraco, variavel ou bonançoso, do Norte. Temperatura sem modificação.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 12°; minima, 5°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13°,8; minima, 8°,7.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica coral sinfónica; 19 e 30, Meia hora brasileira; 20, O caso do dia; 20 e 10, Solos de instrumentos; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; 22 e 30, Canções; 22 e 45, 2.ª parte do concerto; 23 e 50, Resumo noticioso; e fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Musica ligeira portuguesa; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, Fragmentos da vida quotidiana, pelo dr. António Quadros; 22 e 45, Variedades em disco; 23 e 10, Musica de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 19, «Asas»; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 24, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Dança; 20, Musica de concerto; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Operetas; 20 e 35, Discos pedidos; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 55, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Graça; 22 ás 24, Peninsular.

Rádio Restauração—Das 17 ás 19 e 30.

Rádio Renascença—Das 19 e 30 ás 24; Juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35, Carnide, (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Sítio de Alvalade, (Tel. 77170); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Mundial—L. de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação (Tel. 39816); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouvea, 19 (Tel. 39837); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 54361); João XXI—Avenida de João XXI, 16-A (Tel. 76462); Bragança & Nunes—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 38916); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 46858); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 31531).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	728$	727$	728$
Consolidado 3 % T. 10	803$	802$	804$
Consolidado 3 1/2 T. 10	903$	902$	903$
Centenários 4 %	2.016$	2.015$	2.020$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	990$
Externas 1.ª série	—	1.180$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.180$	1.200$
Externas 3.ª série	1.300$	1.295$	1.300$
Externas 3.ª carimbadas	1.296$	1.295$	1.296$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	145$	150$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	3.880$	3.900$
Lisboa e Açores port...	—	1.005$	—
Ultramarino cp. T. p....	—	608$	615$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.280$
Mundial...	—	1.390$	1.410$
Nacional...	—	—	1.000$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	173$	178$
Crédito Predial port. ...	—	14$	15$
Gás Electricidade cupão	140$	140$	141$
Alto Alentejo cupão ...	138$	137$	139$
Industrial Aliança	—	330$	370$
Portugal e Colónias ...	319$	319$	320$
Nac. de Navegação T.p.	1.120$	1.118$	1.123$
Colonial de Navegação.	—	710$	900$
Port. Tabacos cupão ...	385$	385$	386$
Tabacos Portugal cupão	—	—	420$
União Electrica Port.ª..	197$	196$	—
Cassequel..	1.233$	1.232$	1.234$
Agricola das Neves.. ...	1.095$	1.095$	1.099$
Agricultura Colonial ...	—	587$	600$
Açucar de Angola... ...	2.960$	2.950$	2.964$
Buzi	—	136$	137$
Cabinda...	—	180$	200$
Ilha do Principe	—	1.420$	1.430$
Zambézia T. de 25 ...	—	124$	124$
Moçambique	—	193$	194$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.470$	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	506$	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FALSO AGENTE DE VENDAS—O agente Coutinho, da Judiciária, procura prender José Moreno Albino, que, até há tempos, residia em Setubal e se dizia agente de vendas de automóveis de determinada marca. Era na altura em que havia dificuldades de compra e o Albino, para facilitar o negócio, abria «inscrições» e recebia, adiantadamente, dinheiro de sinal que variava, em importancia, com os haveres dos compradores. Deste modo lhe entregaram quantias diversas os srs. António de Sousa Lobo Brandão, da Rua Augusto Machado, 7, 1.º, esq.º, e Vitorino Ferreira, Rua da Sé, 34, 2.º. O primeiro foi lesado em 30 contos e o segundo com 10, visto que o falso agente desapareceu com o dinheiro, supondo-se que, pelo mesmo processo, outras pessoas tenham sido também ludibriadas.

DESASTRES

QUEIMADOS COM AGUA — Ao hospital de S. José recolheram, com queimaduras graves pelo corpo, Ana Dores Figueiredo, de 37 anos, e seu filho, José Carlos Figueira Santos, de 3 anos, Rua João de Deus, 277, Barreiro, os quais foram atingidos com água fervente, que se entornou de uma panela.

ATINGIDO POR UM COICE—Em Santo António do Tojal, foi atingido por um coice de cavalo o jornaleiro Jorge Pedro, de 27 anos, ali residente, o qual ficou muito contuso no ventre. Recolheu a S. José.

O GOVERNADOR DE MACAU

em visita a Hong-Kong

HONG KONG, 2 — O capitão de mar-e-guerra Joaquim Marques Esparteiro, governador de Macau, deve chegar hoje a Hong Kong num navio de guerra português, para uma visita oficial de 24 horas. O governador de Macau e sua esposa serão hóspedes de sir Alexander Grantham, governador de Hong Kong, durante a sua visita.—(R.).

O PORTO pelo telefone

Nove operários gravemente feridos num desastre ocorrido numa serração

PORTO, 2.—Numa serração da firma Costa & Irmão, em Santa Marinha, Gaia, deu-se hoje, por volta do meio-dia, um grave desastre, quando alguns operários trabalhavam no empilhamento de madeiras. Ruiu um dos castelos de elevada altura e as tábuas, na sua queda, colheram a maior parte dos operários, nove dos quais receberam extensos ferimentos, pelo que tiveram de ficar internados no hospital de Santo António. São eles: José Correia, de 48 anos; Fernando Rocha Baptista, de 30 anos; Alvaro da Rocha Pinto, de 23 anos, todos moradores em Santa Marinha, Gaia, e os menores António Rodrigues Pinto, de 15 anos; Eduardo Rolando Santos, de 19 anos; Antero Teixeira, de 11 anos; José Martins de Oliveira, de 17 anos, e Eduardo Bandeira, de 9 anos, também todos residentes em Santa Marinha.

O aniversário da morte de Abel Salazar

Teve grande afluência de visitantes a Casa Museu Abel Salazar, a S. Mamede de Infesta, a qual, conforme foi anunciado, esteve aberta ao publico na tarde de domingo, em comemoração do 5.º aniversário da morte do insigne histologista e escritor de «Uma Primavera em Itália», «Um Estio na Alemanha» e outras obras de elevada categoria.

Algumas centenas de pessoas de todas as camadas sociais percorreram, demoradamente, as salas onde se encontra patente uma notável galeria de arte, constituída por quadros a óleo, gravuras, pontas secas, cobres martelados, esculturas, desenhos, etc., uma vez mais admirando a multiforme actividade, variedade e sentido da obra dum dos mais ilustres portugueses dos ultimos tempos, obra que, na sua parte artística, está já devidamente inventariada e catalogada, pela Fundação Abel Salazar.

Impedindo a dispersão de tão notável património e promovendo cerimónias como esta ultima, a Fundação Abel Salazar presta ao País e á cultura um serviço que só com o tempo poderá ser devidamente avaliado.

Desastre mortal

Numa enfermaria do hospital de Santo António, faleceu o agricultor Américo Ribeiro Barraca, de 53 anos, residente em Vila da Feira, que há dias foi atingido por um tiro de espingarda.

O ministro das Obras Publicas

ofereceu um almoço a lord Davidson

O sr. ministro das Obras Publicas e sua esposa ofereceram hoje, no restaurante do Palácio de Queluz, um almoço em honra de lord Davidson, presidente do conselho de administração da firma Downan Long & C.º, Ltd., que construiu a parte metálica da ponte de Vila Franca.

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich tinha á sua direita lady Davidson, o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, a sr.ª D. Carolina Anadia e o sr. engenheiro Nazaré de Oliveira; e á esquerda, a sr.ª de Paulo Cunha, o prof. dr. Rui Ulrich, a sr.ª D. Maria Carlota Pinto Basto e o sr. engenheiro Carlos Couvreur.

Em frente do ministro das Obras Publicas sentava-se sua esposa, que dava a direita ao embaixador de Inglaterra, á condessa de Estarreja, ao prof. Rui Mayer e á sr.ª de Nazaré de Oliveira; á esquerda da senhora de José Frederico Ulrich sentavam-se lord Davidson, sr.ª de Rui Mayer, general Luís Mesquitela e a sr.ª de Carlos Couvreur.

No final, trocaram-se brindes entre o ministro das Obras Publicas e lord Davidson.

2 mortos e 5 feridos

num desastre de automovel

CORUNHA, 2 — Na estrada do Ferrol á Corunha deu-se esta manhã um desastre que causou 2 mortos e 5 feridos. Um automovel, conduzido por Joaquim Mestres Crespo, de 51 anos, industrial espanhol, residente em Portugal, patinou e foi-se despedaçar de encontro a uma árvore. Joaquim Crespo e o gerente de um Banco da Corunha, que seguia no carro, tiveram morte imediata.

Ficaram mais ou menos feridos os outros 5 passageiros: Lucia Josefa e Juana Mestres Armell, filhas de Joaquim Mestres, os noivos destas, Umberto Martins Duran, de 20 anos, e Abel Augusto de Almeida Carreiro, e a mãe do segundo, Adelaide Almeida Carreiro, de 51 anos. — (F. P.).

Coliseu Estoril TEL. 730

HOJE

ULTIMA SEMANA

ANA MARIA GONZALEZ

A Voz luminosa da América

3 ORQUESTRAS

TONY AMARAL, com o seu fantasista MAX e a vocalista Teresa Maldonado

Almeida Cruz e Internacional

PREÇOS: No *Restaurante*, entrada livre sem consumo obrigatório. No *Wonder-Bar*, consumo mínimo 40$00, incluidas todas as taxas.

DOMINGO, 6

DIA DE REIS

A's 16 Horas

«MATINÉE»-INFANTIL

Um programa inédito de desenhos animados

NO RESTAURANTE

CHÁ-DANÇANTE

com

Ana Maria Gonzalez

A NOITE

A NOITE DE REIS

Jantar — Surpresa — Atracções

Proclamação do Rei e Rainha 1952

(Reservam-se mesas)

BREVEMENTE: Em quatro únicas noites

Jacqueline François

A rainha da Canção Francesa (Grande prémio do disco)

F. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra

RUA DO OURO, 72 — TELEF 2 1775

Francisco José

"O coração que canta" todas as noites em

VELA AZUL

VARIEDADES HOJE, às 20.45 e 23 h.

Exito extraordinário da revista mais aplaudida dos últimos tempos

O' Papão vai-te embora

com Hermínia Silva, Hortense Luz e uma Grande Companhia e as atracções Francisco José e Nati Mistral

AVENIDA 2 SESSÕES A's 20.45 e 23

Estrondoso exito da comédia Brasileira de PEDRO BLOCH

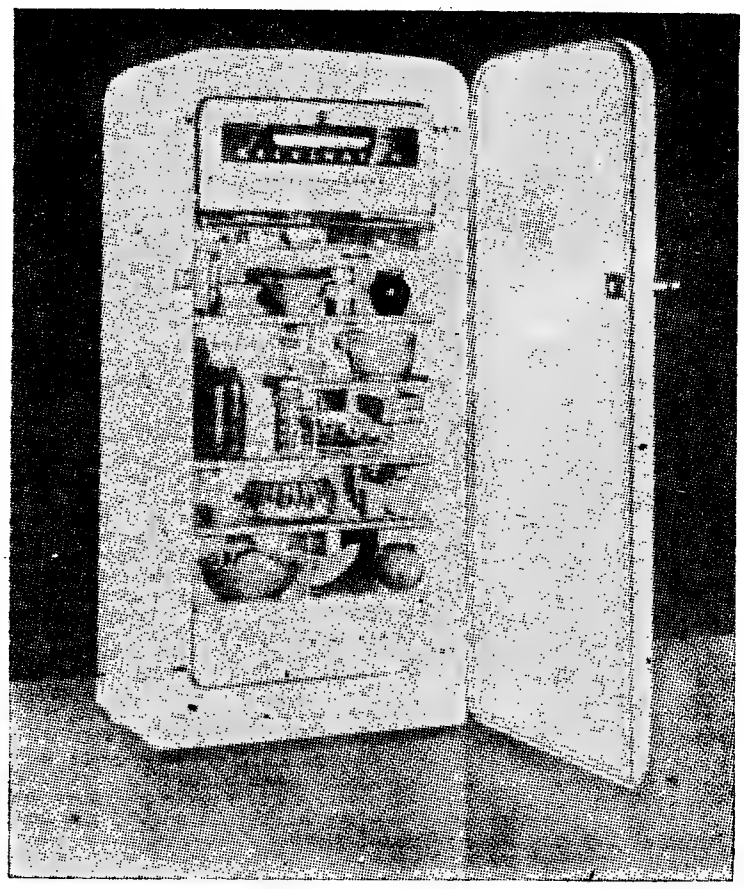
IRENE

Outra interpretação magistral da Companhia Brasileira de Comédia

DULCINA E ODILON

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO, DE REPUTAÇÃO MUNDIAL, PRODUTORA DE TODA A APARELHAGEM DE REFRIGERAÇÃO



COMPRE MELHOR... COMPRE

KELVINATOR

FAÇA ECONOMIAS COM

KELVINATOR

GUARDE ESSAS ECONOMIAS NO COFRE

KELVINATOR (MINIATURA)

QUE OFERECEMOS A TODOS OS COMPRADORES E VERIFICARA QUE

KELVINATOR

SE PAGA POR SI PRÓPRIO

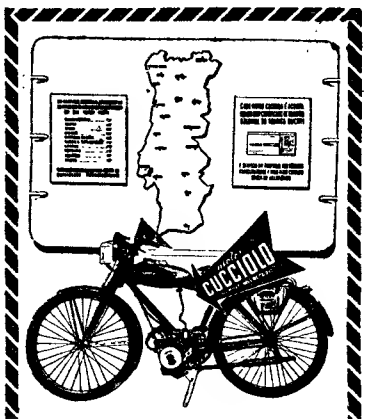
VENDAS A PRESTAÇÕES

O SEU LAR EXIGE UM FRIGORIFICO...

O SEU BOM SENSO SÓ PODE INDICAR-LHE

UM... Kelvinator

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL: A. C. TORRES FERNANDES—TRAV. CARVALHO, 37, 2.º, Tel. 26021/2, 24535, 20474—LISBOA
AGENTES NO NORTE: J. ROCHA, LIMITADA — RUA PASSOS MANUEL, 166 —TEL. 24944 e 52622 — PORTO



O MAIS PERFEITO MOTOR
A mais perfeita organização do País
CONCESSIONÁRIOS:
MICROMOTOR, L.da
Avenida Paris, 3 — Telef. 76138-9 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

S. A. R. L.

Sede: Rua de S. Julião, n.º 63
LISBOA

Avisam-se os Snrs. Accionistas desta Companhia, de que devem entregar as suas acções, até 31 do corrente, na Sede em Lisboa, ou na Agência de Navegação e Comércio, na Rua do Infante D. Henrique, N.º 9, 1.º, no Porto, a fim de serem trocadas pelas novas, do valor nominal de Esc. 600$00.

Lisboa, 2 de Janeiro de 1952.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PELES

DAVID KIT

O maior e mais fino sortido de toda a pelaria fina, principalmente em Vison, Castor, Astrakan, Petit-gris, Ratmousqué e Arminho.

AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24
TELEFONE 48089

Caminho de ferro

SERVIÇOS A DOMICILIO

Nos grandes centros urbanos a

C. P.

tem á disposição do Publico eficientes serviços a

DOMICILIO

Entre outros: Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Braga, Leiria, Viseu, Guarda, F. Foz, V. Castelo, Tomar, Guimarães, C. Branco, Portalegre, Elvas e Covilhã.

DESPACHE A DOMICILIO
NO SEU PRÓPRIO INTERESSE

TRANSFOMAL - Sociedade de Transportes, Materiais e Fomento de Construção, Lda.

CIMENTOS

"LIZ"

— O mais afamado cimento português.
— O hidrofugado «N» é indispensável em todos os trabalhos de impermeabilização.
— Cimento com as caracteristicas internacionais das B. S. S. 12/47. Próprio para exportação.
— Fábrica em Maceira.
— Sede em Lisboa.
— Filial no Porto.
— Agentes em todo o País.
— Revendedores:

"CABO MONDEGO"

— A mais moderna fábrica Portuguesa.
— Cimento de qualidade extra.
— Cimento com as caracteristicas internacionais das B. S. S. 12/47. Próprio para exportação.
— Fábrica na Figueira da Foz.
— Sede no Porto.
— Distribuidores gerais:

"TEJO"

— A mais antiga fábrica do País. As suas instalações são as maiores da Península.
— Cimento de sólida reputação.
— Cimento com as caracteristicas internacionais das B. S. S. 12/47. Próprio para exportação.
— Fábrica em Alhandra.
— Sede em Lisboa.
— Agentes em todo o País.
— Distribuidores gerais:

TRANSFOMAL - LISBOA-Largo Conde Barão, 14-Telef. 65176
PORTO-Av. dos Aliados, 20, 2.º-Telef. 22551

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante — Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

BOVRIL

A auténtica essência da carne

V. Exª poderá *saborear* a riquesa de ótima carne magra no Bovril e *sentir* o benefício resultante de tomar Bovril... Bovril levantará as suas forças quando se sentir cançado e estimulará o seu apetite e a sua digestão para V. Exª se manter bem disposto. Em todos os pratos saborosos, em sandes e bebidas nutritivas, Bovril dar-lhe-á a essência concentrada da carne.

BOVRIL

DAR-LHE-Á ENERGIA

As comemorações do Ano Novo

(Continuação da página central)

do, que, nessa altura, já tinha recebido mais de mil apertos de mão. Os srs. general Craveiro Lopes e dr. Oliveira Salazar sentaram-se então num dos sofás da sala, onde conversaram animadamente, enquanto os membros do Governo trocavam impressões, em grupos, na mesma sala e na saleta contigua ao gabinete do sr. presidente da Republica.

Eram 15 e 30 quando voltaram a abrir-se as portas da sala para recomeçar o desfile. Coube então a vez ao funcionalismo dos outros departamentos do Estado, á frente do qual vinha o do Ministério dos Negócios Estrangeiros com o respectivo embaixador secretário geral, os embaixadores de Portugal em Londres e em Madrid, ministros plenipotenciários e outros altos funcionários; o pessoal superior dos outros ministérios, a comissão executiva da União Nacional, a direcção da Sociedade de Geografia com o seu vice-presidente sr. almirante Magalhães Corrêia; as direcções e funcionários de numerosos organismos, estabelecimentos e escolas; representantes dos principais organismos corporativos, direcções de companhias de navegação e de pesca e muitas pessoas de ambos os sexos, sem representação, que quiseram cumprimentar o sr. general Craveiro Lopes.

No final do desfile, o chefe do Estado recebeu os cumprimentos dos jornalistas que se encontravam em serviço no palácio, os quais lhe desejaram feliz Ano Novo, votos que o sr. presidente da Republica agradeceu durante uma breve conversação com os representantes da Imprensa.

Eram 16 horas quando se deu por finda a audiencia. O sr. dr. Oliveira Salazar despediu-se do chefe do Estado e renovou os seus votos pelo novo ano, após o que abandonou o palácio, seguido, com pequenos intervalos, por todos os membros do Governo.

O chefe do Estado no Palácio de S. Bento

O sr. general Craveiro Lopes retribuiu, ás 17 e 30, no palácio de S. Bento, os cumprimentos que lhe apresentaram, em Belem, a Assembleia Nacional e a Camara Corporativa.

No patim da escadaria do palácio, em frente do qual formava uma companhia de infantaria da Guarda Nacional Republicana, com bandeira e banda de musica e de clarins, aguardavam o supremo magistrado da Nação os srs. drs. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional; dr. Joaquim Dinis da Fonseca, vice-presidente, e deputados drs. Lopes da Fonseca e João das Neves; prof. dr. Marcelo Caetano, presidente da Camara Corporativa; e Manuel de Sousa e Alfredo Gandara, secretários; drs. Trigo de Negreiros, Aguedo de Oliveira e Ulisses Cortês, comandante Sarmento Rodrigues, dr. Soares da Fonseca, major Sá Viana Rebelo e prof. eng.º Vitória Pires, respectivamente, ministros do Interior, das Finanças, da Economia, do Ultramar e das Corporações e subsecretários de Estado do Exército e da Agricultura, todos na qualidade de deputados á Assembleia Nacional; prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, na qualidade de procurador á Camara Corporativa; Costa Brochado, secretário da Assembleia Nacional; coronel Esmeraldo Carvalhais, pelo protocolo; 2.º tenente Almeida Pinto, etc.

Em frente do palácio juntaram-se muitas centenas de pessoas.

O sr. general Craveiro Lopes chegou acompanhado dos componentes da sua Casa Militar, comandante Liberal da Camara e capitães Craveiro Lopes e Teles Grilo. A guarda de honra prestou continencia, enquanto a banda executava a «Maria da Fonte». Depois, o chefe do Estado, seguido das entidades já referidas, dirigiu-se ao salão nobre do palácio da Assembleia Nacional, passando entre alas de soldados de cavalaria da G. N. R. Ali, aguardavam o presidente da Republica todos os deputados e procuradores que se encontram actualmente na capital, entre os quais, as sr.as dr.a D. Maria Baptista dos Santos Guardiola e D. Maria Joana Mendes Leal.

Dirigindo-se aos presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, o sr. general Craveiro Lopes disse da grande satisfação que tinha em visitar aquela casa para retribuir os cumprimentos que havia recebido em Belem, e formular os mais sinceros votos para que os trabalhos das duas Camaras continuassem a prestigiar a Nação e para que o Ano Novo trouxesse as maiores felicidades a todos os Portugueses.

Agradeceu a visita, em primeiro lugar, o sr. dr. Albino dos Reis, que afirmou ser altamente honrosa a presença do chefe do Estado, que, além de manter uma tradição velha e simbólica, prestava ainda um belo serviço ao País, pois punha em evidencia a cooperação estreita que existe entre os mais importantes orgãos da Nação. Renovou os votos de felicidade para o chefe do Estado e para Portugal, lamentando que aqueles votos fossem limitados pelas desconfianças que ensombram a tranquilidade das nações. A terminar, afirmou o desejo de ver estabelecidas, aproveitando a paz precária em que entramos no Ano Novo, as bases justas e seguras que garantem a paz futura.

Por ultimo, falou o sr. prof. dr. Marcelo Caetano, que em breves palavras agradeceu, por seu turno, a visita do chefe do Estado, acrescentando que o sr. general Craveiro Lopes não era um estranho naquela casa, onde todos se lembravam da sua passagem, mas sim um juiz imparcial e justo que compreendia muito bem o trabalho ali realizado. Concluiu, afirmando quanto era grato a todos receber tão honrosa visita.

A reunião dos reformados da Vacuum

O sr. general Craveiro Lopes cumprimentou depois, um a um, todos os deputados e procuradores.

A' saida do palácio, a banda da guarda de honra executou o Hino Nacional.

Depois do sr. general Craveiro Lopes ter abandonado S. Bento, a guarda de honra desfilou ante os presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa e dos ministros presentes.

No Patriarcado

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa deu ontem recepção, por motivo da entrada do Ano Novo, ao cabido, clero, colectividades católicas e aos fieis, para o que os salões do paço patriarcal se encheram de centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Os srs. cónegos dr. Carneiro Mesquita, dr. Honorato Monteiro e Filipe Cardoso, mons. Amadeu Ruas, beneficiado José Maria e padre Arouca introduziram os visitantes na sala do trono, onde se encontrava o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

A recepção começou ás 14 horas e terminou já passava das 18.

A primeira visita a ser recebida foi, como de costume, o sr. duque de Palmela, antigo embaixador de Portugal em Londres, o qual se fez acompanhar de pessoas de familia.

Pouco depois, estava na presença do eminente purpurado o sr. capitão-de-fragata Liberal da Camara, ajudante de campo do sr. presidente da Republica, em nome do qual apresentou cumprimentos.

O sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, como representante do sr. presidente do Conselho foi em seguida recebido e, por sua vez, apresentou saudações ao sr. cardeal-patriarca.

Entre a numerosa assistência estiveram na patriarcado ou enviaram cartões os srs. ministros do Interior, Justiça, Marinha, Exército, Obras Publicas, Defesa, Ultramar, Negócios Estrangeiros e Educação Nacional; subsecretários de Estado do Exército e do Ultramar; generais Miguel Pereira Coutinho, Luís Lelo, Joaquim Maria Neto, Afonso May, Monteiro do Amaral, Sousa Macedo, Fernando Pereira Coutinho e José Vicente de Freitas; juizes conselheiros drs. António Jorge Martins da Mota Veiga, Sampaio e Melo, Bessa Aragão e Manuel de Abranches Martins; drs. juizes Henrique Rocha Ferreira, Lopes da Fonseca, António da Maia Malta, Manuel Lourenço Vasco, António de Aguiar, Alves Monteiro e Lino Neto; profs. drs. Luís Pinto Coelho, Luís Adão, Alvaro Vasconcelos Melo, Lopes de Andrade, Gustavo Cordeiro Ramos, Raul de Carvalho, Adelino Padesca, Costa Sacadura, e Vítor Fontes; Francisco Caeiro, procurador-geral da Republica; brigadeiro António Henriques da Silva, capitães-de-mar-e-guerra Vasco Lopes Alves e João Francisco Fialho, D. João de Deus Ramalho, bispo de Macau; dr. Henrique Viana, coroneis Sampaio Nobre, Oscar de Freitas, Ferreira Viana, Santos Pedroso, Lobo da Costa, Domingos Patacho, Caetano Barcelos, Lopes Mateus, Joaquim Pereira dos Reis e Mário Cunha; condes de Paris, das Antas, São Mamede, Carnide, Devesas e Riba de Ave; marquêses de Abrantes, Sá da Bandeira; viscondes de Botelho, de Atouguia e Bessone; tenente-coronel Eduardo Ferreira da Silva, major Castelo Branco, drs. Afonso Coelho Pinto, Raposo de Sousa, José Carlos Ferreira, Adolfo de Andrade, António Homem de Melo, Rodolfo Knapic, Adolfo Oliveira Cabral, Francisco Felix Machado, António Fernandes Leitão, Calisto Armindo, João Couto, Joaquim Leitão, Oscar Carmona e Costa, Alvaro Dias Saraiva, Domingos Cornélio da Silva, Mário Alegre, José Vieira de Castro e Carlos Santos; engs. Cancela de Abreu, Espregueira Mendes, António Bual, José Pinheiro da Silva, Carlos Ferin Cunha, João Carlos Alves, Nuno Lopes Alves e António Emidio Abrantes, etc.

Estiveram também presentes membros da comissão executiva da União Nacional, direcções de vários organismos da Acção Católica de ambos os sexos, muitos eclesiásticos, confrarias e irmandades superiores de várias Ordens e Congregações, conferências de S. Vicente de Paulo, direcções e comandos dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses e da Cruz de Malta, comandante e oficiais do regimento de Cavalaria 7, etc.

Recepção na embaixada da França

O sr. embaixador de França e a senhora de Jacques Dumaine receberam ontem, á tarde, a colónia francesa, por motivo do ano novo.

Numerosos convidados encheram os salões do Palácio de Abrantes.

Na sua qualidade de presidente dos Agrupamentos Franceses, o sr. Albert Neuvy apresentou os votos de ano bom ao embaixador e sua esposa, evocando a obra efectuada pelo seu país durante o ano findo, nos mais variados sectores, tanto no plano nacional como internacional. Dirigiu uma saudação afectuosa aos combatentes franceses na Indochina e fez votos pelo regresso da paz.

A terminar, expressou a viva simpatia da colónia francesa por Portugal, desejando-lhe grandeza e prosperidade.

Na sua resposta, o sr. Jacques Dumaine felicitou a colónia francesa pelas suas actividades. Frisou que o novo liceu francês—a inaugurar no Outono próximo—será assim dentro de meses uma bela realidade, atestando a vitalidade dos laços culturais luso-franceses.

Tecendo alguns comentários sobre a situação internacional, disse a propósito da próxima reunião em Lisboa do Conselho do Atlantico:

—Os governos da Comunidade Atlantica cumprem silenciosamente uma tarefa que implica confiança e abnegação mutuas. Saibamos não desanimar e acreditemos nos homens de Estado que se empenham nessa obra salvadora da Humanidade.

Para concluir, o sr. embaixador formulou também os mais expressivos votos pela prosperidade de Portugal, dizendo:

—Dirijo os mais fervorosos votos ao Ex.mo sr. presidente da Republica portuguesa e á nação, de cuja hospitalidade e amizade usufruimos.

A mensagem do Comissário Nacional da M. P.

O sr. prof. Gonçalves Rodrigues, Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa, dirigiu aos filiados naquela organização uma mensagem que a Emissora Nacional transmitiu ontem ás 19 e 5.

Começou por dizer que o espirito que impele e anima a sua voz é a mesma que impeliu e animou os seus antecessores:

—Continuador de uma obra que nos seus quinze anos de existência atravessou e soube vencer periodos graves, posso afirmar-vos, passados três meses de intensa observação, que a Mocidade possui, nos seus quadros de dirigentes, magnificos elementos educativos, e entre os seus filiados muitos rapazes que plenamente correspondem aos ideais da organização. E é da mais elementar justiça dizer-vos também que não foram precisos três meses: porque três dias passados sobre a minha posse, eu o pude verificar naqueles dias de Fátima, em que a nossa terra viveu um grande momento ecuménico: lá vos encontrei, ás centenas, filiados de todas as Divisões, provando perante um milhão de portugueses e estrangeiros, pela vossa disciplina e aprumo, pela vossa capacidade de sacrificio, pela vossa vontade de servir, que o esforço gasto convosco não tinha sido vão.

Depois de afirmar não querer dizer que nada haja a melhorar, salientou que «se em determinados aspectos muito se fez, em outros só foi possivel equacionar problemas: numa obra de natureza expansiva como é a nossa, nem sempre á consciência dos problemas corresponde a possibilidade material, e por vezes legal, de os resolver:

—E'-me grato, por isso, registar aqui o voto do 3.º Congresso da União Nacional para que nos sejam proporcionados os meios de intensificar a nossa acção e possamos contribuir melhor ainda para fazer de todos os jovens portuguesses homens de alma lavada e corpo são. O lema que deve orientar a acção de todos, no próximo ano, é «fazer ainda mais e melhor».

Anunciou:

—Dentro em breve novas orientações virão corrigir defeitos, eliminar excrescências, dar á nossa actividade sentido mais profundo, mais prático e até, sendo possivel, mais português. Conto desde já com a disciplina e a boa vontade de todos para este periodo, que vai ser longo, de adaptação a novos métodos que nos permitam abarcar mais amplos horizontes. Com estas inovações pretende-se que todos façam por gosto o que muitas vezes, até aqui, só têm feito por obrigação; chamar-vos a colaborar espontaneamente na vossa própria educação, e fazer ver a vossos pais qual o altissimo papel da Mocidade como complemento indispensável da acção da Igreja, da Familia e da Escola.

Disse aos dirigentes:

—Grande é a responsabilidade daqueles a quem cabe esta missão dificilima de afeiçoar o espirito e o carácter dos jovens portugueses. A esses me dirijo agora para os chamar á consciência viva dos seus deveres para com as almas infantis que amanhã hão-de continuar Portugal. Porque se trata de nada menos do que continuar Portugal na sua expressão mais alta nesse momento em que aquilo a que nós chamamos Civilização s encontra ameaçado de mil perigos, e o Ocidente vive um momento de expectativa trágica. O Império nunca se desligou da Fé; e a essência da lusitanidade está nesse consórcio harmonioso da Esfera com a Cruz. Defender essa personalidade, transmitir aos novos estes principios basilares que são a nossa verdadeira e imutável contituição é dever de todos os dirigentes da Organização.

Falando aos filiados—«a alvorada do Portugal de amanhã»—lembrou as comemorações do 1.º de Dezembro e a consrução do Presépio, e esclareceu:

—Quando vos convidamos á prática dos desportos, não é para que vos entregueis desordenadamente ao espirito de competição ou ao culto da força: é para que possais ser homens sãos, capazes de enfrentar as tarefas que amanhã sereis chamados a desempenhar, e sendo necessário pôr a vossa força ao serviço e defesa da Nação.

E terminou assim:

—E ao desejar-vos a todos um novo ano cheio de alegria quero envolver nesta saudação os moços lusiadas do Ultramar, particularmente os que na India Portuguesa são testemunho de imperecivel vitalidade do nosso génio. E faço votos por que em todos vós revivam as seivas da tradição e do espirito e sobre a vossa juventude abra as suas asas protectoras o Anjo de Portugal.

Reunião dos reformados da Socony-Vacuum

As festas do Fim do Ano foram encerradas na Sacony-Vacuum com a celebração do «Dia dos Reformados», dedicado áqueles que durante muitos anos empregaram a sua actividade ao serviço da importante organização e que perfazem actualmente o numero de 105. A reunião efectuou-se pelas 13 horas, nas instalações deSanto Amaro, sendo os reformados da Vacuum residentes em Lisboa recebidos pelo director da Companhia, sr. engenheiro A Pinto Basto, subdirectores srs. Sebastião Perestrello e J. Calvet, e mais alguns funcionários superiores da sede.

Foram tambem homenageados os operários de Lisboa que completaram 10, 20 e 30 anos de serviço e, por isso convidados para o almoço, a que presidiu o director da empresa, que proferiu um discurso de saudação aos homenageados, afirmando-se optimista quanto ao ano que entra. Acentuou que, durante o ano que finda, uma das coisas que mais satisfação lhe deu foi a sede de New York poder elevar a pensão minima mensal para Esc. 800$00. O sr. eng. Anselmo Pinto Basto, por fim, desejou a todos os presentes e a suas familias um ano de 1952 muito feliz.

Sociedade Promotora de Educação Popular

A exemplo dos anos anteriores e com a assistência dos directores, que tinham á frente o sr. Manuel Balcinhas, das professoras, das alunas e suas familias, realizou-se, ontem na Sociedade Promotora de Educação Popular, em Alcantara, a tradicional festa do Ano Novo, dedicada este ano a 200 meninas que frequentam o curso diurno da escola daquela agremiação.

Foram-lhes distribuidos—como prémios—livros escolares, peças de vestuário e ainda uma merenda.

As crianças e suas familias assistiram depois a uma sessão de cinema.

A visita dos turistas americanos

Nos dois aviões especiais que os conduziram a Lisboa, onde vieram passar as festas do Fim do Ano, regressaram a Casablanca os dois grupos de turistas norte-americanos, que se encontravam entre nós. Todos eles manifestaram a satisfação que tiveram com a estadia na nossa capital e o encanto que sentiram com a visita feita aos arredores de Lisboa.

Comemorações do Dia de Reis

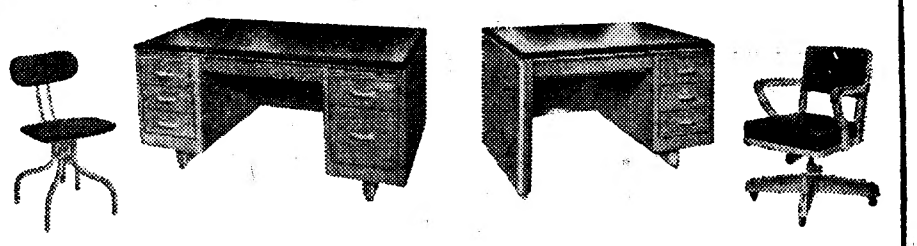
No próximo dia de Reis, pelas 11 horas, o grupo «Os Carlos» procederá, na sua sede, Rua Augusto Rosa, 14, á distribuição de donativos, roupas e brinquedos aos Carlos pobres e seus protegidos.

Novo ministro da Bélgica

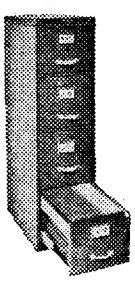
E' esperado hoje em Lisboa, por via aérea, o sr. dr. Ecuyr Jacques Delvaux de Penffe, novo ministro da Bélgica, que vem substituir o barão Joseph van der Elst, há pouco nomeado embaixador em Roma.

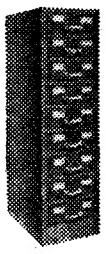
O novo ministro da Bélgica, que tem 57 anos, é doutor em Direito e desempenhou os cargos de secretário de embaixada em Berlim e Paris e de encarregado de Negócios em Peiping. Foi secretário-geral da Conferência de Bruxelas, em 1937. Mais tarde, foi embaixador na China e, ultimamente, desempenhava as funções de director-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bélgica.

Vende: OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"

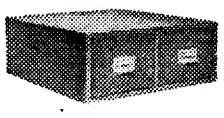


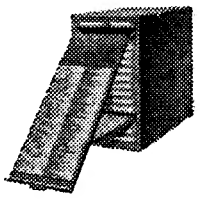


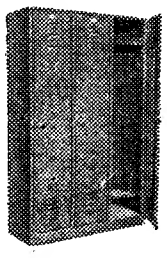
Uma Indústria Nacional...

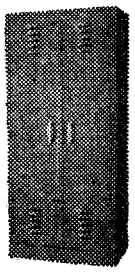
que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.









CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S.ta CATARINA, 130

1952!

A Mariazinha ao raiar do Novo Ano de 1952

Sauda com fervor, todos os seus clientes—que tão dedicadamente a têm acompanhado; e para com os quais se sente devedora de uma grande gratidão. Pede a Deus que a todos dê um Novo Ano cheio de alegria e bem-estar, para que o gozem com satisfação. E, também, para que possam saborear, com prazer:

OS SEUS CAFÉS
OS SEUS CHÁS
AS SUAS CEVADAS
AS SUAS FARINHAS
O SEU CHOCOLATE...
...E OS SEUS PUDINS!...

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
LISBOA — Rua Barros Queirós, 28
PORTO — R. de Santo Ildefonso, 415 (ao Padrão)

ANGOLA

Inscrição de trabalhadores rurais

A Companhia Africana de Fomento Agrícola e Industrial (C. A. F. A. I.), sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede á Praça da Alegria, 58, 2.º, em Lisboa, vai proceder á inscrição, para os fins convenientes, de familias de camponeses que queiram fixar-se na Provincia de Angola, onde a C. A. F. A. I. presume vir a facultar-lhes, na devida oportunidade, alojamento, alfaias agricolas, animais de trabalho e domésticos, sementes e terrenos para cultivo de géneros destinados á alimentação familiar e para comércio, sendo o respectivo pagamento feito em prestações, que irão de 5 a 25 anos, segundo a espécie a amortizar, mas isto sob prévia aprovação das entidades oficiais.

A inscrição, que é absolutamente gratuita, não envolvendo quaisquer compromissos de parte a parte, começa pelas familias rurais dos distritos de Vila Real, Bragança, Braga, Viana, Porto, Aveiro e Viseu.

Enviam-se prospectos a quem os pedir em simples postal.

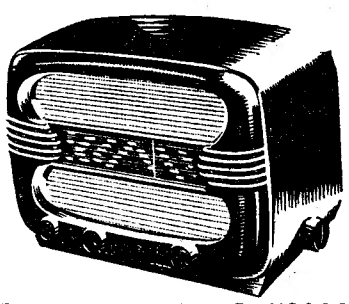
Pessoa que não sabe rir não é pessoa séria

JORGE STUCKY DE QUAY

Gabinete Técnico de SEGUROS E RESSEGUROS

Campo das Cebolas, 47 — Telef. 31050 — LISBOA

HORNYPHON
RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA



Mod. 451/A Esc. 2.450$00

Notável pela sua categoria musical e pelo requintado bom gosto da sua apresentação!

Pelo sim, pelo não... oiça um HORNYPHON

A maior fábrica do Mundo especializada em receptores de tipo popular
Representantes
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º Dt.
Telefone 24253 LISBOA

BRANDE CALDEIRA
brilho! paladar! aroma!

CALDEIRA, L.da • R. VALE FORMOSO DE BAIXO, 94 • TEL. 39179 • LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Lecker—Paris
RINS, vias ucinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«IMPÉRIO»**

Sairá em 15 de Janeiro para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete **«MOUZINHO»**

Com escala por **Leixões** sairá em 17 de Janeiro para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/M **«AMBOIM»**

Com escala por **Leixões,** sairá em 22 de Janeiro, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia (se convier).**

N/M **«BENGUELA»**

com escala por **Leixões,** sairá em 25 de Janeiro, para **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

Paquete **«SERPA PINTO»**

escalando préviamente **Leixões** em 29, sairá em 30 de Janeiro para: **Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63—Telefones 30131 a 30136
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

FOGÕES

A GAS, nacionais e estrangeiros.
FOGÕES a lenha ou carvão
FOGAREIROS a petróleo
ASPIRADORES
RADIOS dos mais acreditados.
FERROS ELECTRICOS automáticos e outros artigos de Utilidades.

A pronto ou a prestações

J. COSTA & SILVA, L.DA
Rua Arco do Bandeira, 79-1.º
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA

Sociedade Geral

Para: **Casablanca** e **Dakar** (se convier)
Bissau, Prala e **S. Vicente**
(Via Leixões)

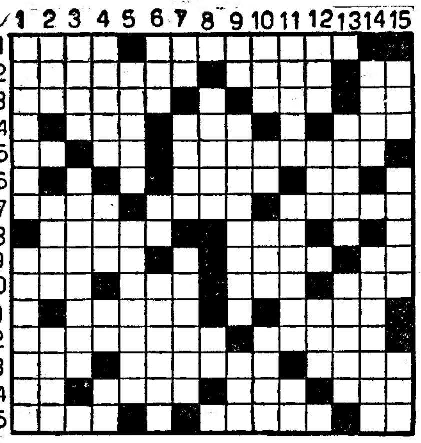
O n/m «ALFREDO da SILVA»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 4, 5 e 7 de Janeiro para sair a 10

Passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Tratar
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30561**
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363**

CONCURSO
do Programa Radiopublicitário
PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N.º 6



HORIZONTAIS: 1—Estimam. Creme dentifrico. 2—Deras uivos. Equipo. Preposição. 3—Estranhas a um assunto. Gemidos. Pôpa. 4—Consentimento. Heroina francesa queimada viva em Ruão. Bilis. 5—Nesse lugar. Entre nós. Tagarelara. 6—Quatro letras da palavra «quase». Pronome pessoal. 7—Lingua vernácula indiana. Sortes grandes (2 palavras). 8—Povoação do concelho de Oeiras. Recusa. 9—3004 em numeração romana. Metal precioso de cor amarela. Utensilio de padeiro. 10—Camareira. Procede. Seguem. Isolados. 11—Referente aos rins. Natal em francês. 12—Regenerador do cabelo (2 palavras). 13—Caminhai para lá. Triunfava de. Nome de mulher. 14—Nome de uma letra. Onda. Dá mios. Maior. 15—Vai. Rei do anis. Batráquio.

VERTICAIS: 1—O fotógrafo da alta sociedade. Povoação do concelho de Castelo Branco. 2—Dê mios. Apelido muito popular nos meios fadistas. Paraiso. 3—Vila e concelho do distrito de Portalegre. Os melhores laboratórios fotográficos. 4—Baton que enfeitiça os lábios. Procedi. Simbolo quimico do érbio. Falsa. 5—Lanço secundário de estrada ou caminho de ferro. Nova casa de artigos para senhora. 6—Preposição e artigo (pl.). Simbolo quimico do césio. Natural da Galiza. 7—Existes. Nome da minha água de mesa (2 palavras). 8—Vagueias. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 9—Alto ai! Camiseiro do homem distinto. Intimo. 10—Agora. Vê. Criada grave. Viuva cujo filho foi ressuscitado por Cristo (Bibl.). 11—Nome da melhor máquina de escrever (2 palavras). Simbolo quimico do ouro. 12—Preposição e artigo (pl.). Amarro. Olé. 13—Camarote quase ao nivel da plateia. Pequena sela rasa. 14—De bronze. A marca dos melhores discos. 15—Marca de anis especial para senhoras (2 palavras). Altar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5

HORIZONTAIS: 1—Siavam. Queriam. 2—Magic. Huri. Ruem. 3—Rata. Irada. Lá. 4—Tronos. Má. Era. 5—Há. Sai. Ni. Da. 6—Casa Costa. Ao. 7—Cursar. Oiro. M M. 8—Ovo. Cal. Só. Af. 9—Rã. Casanova. Dsi. 10—Oscar. Rã. Não. 11—A. C. L.da. Amem. 12—Agua Helena. Ura. 13—Polydor. 14—Auliano. Osga. Ut. 15—Sai. Rasos. Adore.

VERTICAIS: 1—Smith Corona. As. 2—Ia. Rá. Uvas. Grua. 3—Agro. Cró. Cru. Li. 4—Viandas. Cá. 5—Acto. Sacara. Par. 6—Assaras. Chona. 7—Lar. Elos. 8—Quimico Nally. 9—Urra. Oiço. Dedos. 10—Eial Sr. Anos. 11—Dentosan. Arga. 12—Iraria. Aa. Ad. 13—Au. Domuz. 14—Mel Damas. Er. Ur. 15—Marão. Filmarte.

— * —

Vencedora deste problema: D. Dulce Godinho—Espinho.

— * —

As soluções dos problemas deste concurso devem ser coladas num postal e dirigidas ao Apartado 838. Lisboa.

— * —

Oiça o programa PALAVRAS CRUZADAS que é transmitido *ás segundas-feiras,* ás 20 e 30, em Rádio Restauração, e ás *terças-feiras,* ás 21, em Rádio Clube Português.

— * —

Produção de Gilberto Cotta.

MÁQUINA DE CALCULAR

Três pessoas feridas
num automóvel que se incendiou e foi chocar num pilar

Defronte de Pedrouços incendiou-se um automóvel que vinha para Lisboa e era conduzido pelo seu proprietário, António Augusto Sousa, residente na Avenida A, ao Areeiro, n.º 19, B. O carro saíu do leito da estrada e foi embater num dos pilares que a circundam e nele viajavam, além do condutor, a esposa deste, Otília de Sousa, e Carlos Alcobia, de 43 anos, subchefe da P. S. P., e sua mulher, Rosalina Cardoso Parade'a, de 39 anos, residente na Rua Luciano Cordeiro, 29, A, 3.º, dt.º, e uma vizinha destes, Adélia Santos Almeida, de 39 anos, moradora no 2.º andar. Do acidente resultou ficarem feridos o A'cobia, a mulher e a Adélia, que receberam tratamento no hospital de S. José, onde a Rosalina teve de ficar internada, contusa no ventre.

Eu defendi a saude do Povo!

Tendo sido propalada a apreensão do livro com o título supra, respeitante ao que se passou num laboratório farmacêutico de Lisboa, o seu autor, jornalista, Bonifácio Antunes (Mário Leal), esclarece não ser verdade. apenas se encontra quase esgotada a 1.ª edição, por assinatura, saindo breve a 2.ª tiragem. A' venda, agora, nas livrarias e no depositário: R. Castelo Branco Saraiva, 37—Telef. 41672. Exemp. 15$00 — A' cobrança 18$50.

ORGANIZAÇÃO

Que não pede meças ás melhores estrangeiras em qualidade de—Deslustragem—Limpeza a seco—Impermeabilização.

Bastará ligar 23422, R. da Prata 156 s/l..

Alfaiataria Soares

AS BODAS DE OURO
da Fotografia Alvão

Comemora hoje as suas bodas de ouro a Fotografia Alvão, do Porto, que, pelas suas instalações e excelentes trabalhos artísticos, não só em retrato como paisagem, monumentos, costumes, etc., é uma das melhores do País. Os méritos artísticos de Alvão foram reconhecidos em vários certames nacionais e estrangeiros, onde obteve, entre outras recompensas, 6 medalhas de ouro, 2 grandes diplomas, 2 «grands prix», etc..

O nosso Governo reconheceu também as altas aptidões do seu proprietário e grande artista Alvaro Azevedo (Alvão), condecorando-o com o Grau de Cavaleiro da Ordem Militar de Cristo.

O MAR DESTRUIU O PAREDÃO
de defesa da praia do Baleal

PRAIA DO BALEAL, 2.—Com a violência do mar, a muralha de protecção da praia, que já há tempo se encontrava bastante danificada, ruiu completamente, pondo em perigo algumas casas de pescadores.

Impõe-se, por isso, providências oficiais, a fim de que a unica obra de defesa de tão linda praia seja reconstruida rápidamente.

Empregados no Comércio

Amanhã, ás 21 e 30, tomam parte os novos corpos gerentes da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa.

Limpeza e restauro de carpetes

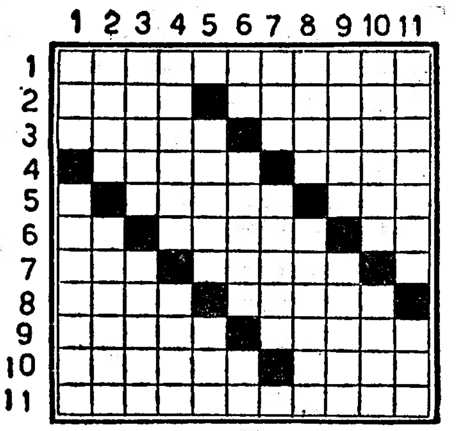
As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**

Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, dt.º—Telef. 4 5359

ORÇAMENTOS GRATIS

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N.º 3336



HORIZONTAIS: 1 — Procelas. 2—De cobre. Amofinava 3—Ilha inglesa do Mediterraneo entre a Sicília e a África. Curar. 4—Apelido do cardeal que depois foi o papa Pio X. Vila e concelho do distrito da Guarda. 5—Cólera. Consentimento. 6—Simbolo quimico do érbio. Verbais. Preposição e artigo: 7—Tranquilidade publica. Serra de Portugal. 8—Peixe escombrida do Algarve. Remediai. 9—Cartas de jogar Medicamento que se usa para doença de ouvidos. 10—Ficares em certas condições. Seguirás. 11—Atirara.

VERTICAIS: 1—Possui. Embebe. 2—Datas célebres. Dividir proporcionalmente. 3—Tornar-se peco. Sibilar. 4—Amo. Oportunidade. 5—Arremessa. Preposição que designa falta 6—Senhor. Do feitio do ovo (pl.). No caso de. 7—Pequena bigorna de aço, sem hastes. Espécie de andorinha. 8—Içam. Sabeis exprimir pela arte 9—Ofereceres. Fôra para fora. 10—Escapava. Levantar 11—Demos saude a, Sufixo que designa abundancia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3335

HORIZONTAIS: 1—Vergel. Ares. 2—Éneas. Glote. 3—Atai. Inibir. 4—Delubro. Oca. 5—Os. Amora. 6—Vás. Opa. 7—Lesar. Vi. 8—Sul. Génesis. 9—Aromas. Saem. 10—Casas. Asila. 11—Aros. Prosar.

VERTICAIS: 1—Veador. Saca. 2—Entes. Lurar. 3—Real. Veloso. 4—Gaiutas. Mas. 5—És. Sagas. 6—Ira. Rés. 7—Gnomo. Ar. 8—Ali. Opresso. 9—Robora. Sais. 10—Ética. Viela. 11—Será. Cismar.

BOMBEIROS
Voluntários de Vila Real

VILA REAL, 1 — Comemorou hoje, mais um aniversário da sua fundação a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real e Cruz Verde Comendador Botelho. Além dos festejos costumados, cumprimentos ás autoridades, romagem ao cemitério e espectáculo de gala, foi baptizada a nova auto-ambulancia recentemente adquirida na América do Norte por cerca de 200 contos.

Agente em Lisboa

Armazem no Porto concede a sua Agência a pessoa conhecedora do ramo de tecidos e modas. Exigem-se referências e o maior numero de detalhes sobre o assunto. Carta á Delegação do «Diário de Lisboa» no Porto, Rua do Almada, 30, 1.º.

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA

EM LISBOA — RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)

Policlínica do Intendente
Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações, (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervmentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões. 18 h.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h

ACADEMIA SCIENTÍFICA DE BELEZA * AV. DA LIBERDADE 35

QUEEN ELIZABETH'S SCHOOL

A missa anual desta Escola será rezada na Igreja dos Inglezinhos, ás 9 horas do dia 6 de Janeiro.

LONGINES

Relógio de fama mundial

•

Á venda nas boas casas os ultimos modelos em plaqué para homem e senhora

POLICLINICA DE ALVALADE
AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias — Ast. do I. A. N. T. — Doen. pulmonares. cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro, 15 h.
Dr. Anibal Viola — Clin. geral—doenç. tropicais.
Dr. A. Pedro Martins — Doen. crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenças dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais — Clinica geral, 12 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira — Doenças das senhoras, 16 h.
Dr. Fernando Andrea — Aparelho digestivo e doen. ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes — Ast. de psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca — Ast. da F. M. — doen. coração, electro-cardiografia, 14 h
Dr. José Manuel de Almeida — Doen. da boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso — Ast. da F. M. — cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h. Raios X.

ANALISES CLINICAS

POLICLINICA DO AREEIRO
Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.-T. 71537

Dr. Prado Quintino—Clinica Médica—17,30 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h.
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.ª Ilidia Ribeiro—Doen. Senhoras, partos—16 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—16 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Fernando Barros—Análises clinicas—10 h.
Dr. Idalio d'Oliveira—R. X e Radioterapia—11 h.
Dr. Didio Aguiar—Ultra-som, Extra-curtas, diatermias, Gin. médica—11 h.

Coreia

Uma reunião

que decorreu

por forma «amigável»

TÓQUIO, 2—As subcomissões de armistício de Pan Mun Jon tiveram ontem sessões muito curtas. A da subcomissão do ponto n.º 4 decorreu numa atmosfera tão favorável que o almirante Libby classificou-a de «amigável». Os comunistas vão dar informações a respeito dos 50.000 soldados sul-coreanos que o Governo de Syngman Rhee afirma terem sido feitos prisioneiros.

Entretanto, as negociações sobre a fiscalização do armistício continuam em ponto morto. Os comunistas persistem em considerar insuficientes as concessões, embora muito importantes, feitas nos ultimos dias pelas Nações Unidas. É possível, no entanto, que a solução do problema da fiscalização dependa da do problema da troca de prisioneiros. Quando se chegar a acordo sobre este ponto e o general Dean e outros Americanos estiverem na iminência de ser entregues aos aliados, tornar-se-á mais fácil entender-se sobre determinadas questões técnicas relativas á aplicação do armistício.—F. P.).

Novo plano para a troca eventual dos prisioneiros

PAN MUN JON, 2—As Nações Unidas apresentaram hoje um plano de seis pontos para a troca eventual de todos os prisioneiros de guerra.

A proposta, que foi rejeitada pelos comunistas, pelo menos provisóriamente, consiste em conceder a liberdade a todos os prisioneiros de guerra, não sendo repatriados senão aqueles que quiserem regressar ao campo sino-coreano. As Nações Unidas propõem que uma comissão da Cruz Vermelha Internacional assista ao acto em que o prisioneiro declare o destino que entende seguir. A troca de prisioneiros que escolham o repatriamento seria feita na base de 1 contra 1 e aquele que tenha mais prisioneiros de guerra repatriáveis trocá-los-á primeiro contra soldados e depois contra civis, e sempre na mesma base. Os que não quiserem ser repatriados assumirão o compromisso de não voltar a pegar em armas.

O almirante Libby, ao apresentar a proposta, formulou um protesto contra o alistamento no Exército comunista de alguns milhares de soldados sul-coreanos, feitos prisioneiros, por quanto esse alistamento é contrário ás regras da guerra e constitui violação dos direitos do Homem. Requereu que os ex-soldados assim alistados retomem o estatuto de prisioneiro, aplicando-se a mesma regra aos civis sul-coreanos alistados á força, bem como aos desertores. As Nações Unidas, quanto aos foragidos, mantém o princípio de que ninguém deve ser obrigado a regressar contra vontade ao território donde fugiu.—(R. e F. P.).

O. N. U.

Recomeçou hoje

os seus trabalhos

a Comissão Política

PARIS, 2.—A Comissão Política da O. N. U. recomeçou esta manhã os seus trabalhos. A primeira questão a ser examinada foi «o método que se poderia utilizar para manter e consolidar a paz e a segurança internacionais». A Comissão das Medidas Colectivas, formada no ambito do Plano Acheson apresentou um relatório que prevê o reforço dos poderes da Assembleia Geral, que passaria a poder exercer sanções contra os eventuais agressores. Onze dos 14 membros dessa comissão (Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Estados Unidos, França, Filipinas, Inglaterra, Turquia, Venezuela e Jugoslávia) apresentaram um projecto de moção baseado nas principais recomendações do relatório da comissão. Este projecto pede a todos os Estados membros da O. N. U. que «organizem dentro dos seus exércitos grupos armados e equipados, que possam servir rápidamente como unidades da O. N. U.».

Este projecto de moção foi apresentado pelo delegado da Austrália, o qual acentuou que os onze países que o apoiam não desejam, de forma alguma, desrespeitar a autoridade do Conselho de Segurança mas, apenas, completar o dispositivo de defesa da paz previsto pela Carta. «Estas medidas—afirmou—não são dirigidas contra qualquer país e a sua aplicação não tem carecter automático». O delegado da Austrália comparou a atitude da O. N. U. perante o caso da Coreia com a da Sociedade das Nações a quando da agressão da Itália á Etiopia e acentuou que as medidas agora propostas levavam em conta a experiência coreana.

A sessão foi levantada, devendo recomeçar amanhã de manhã. Vichinsky está inscrito para falar sobre este ponto.—(France Presse).

Aviação

28 mortos

na queda de um avião

militar americano

PHOENIX (Arizona), 2.—Uma brigada de salvamento, que procedia a buscas em terreno montanhoso, próximo desta cidade, encontrou ontem os destroços de um avião militar americano, que desapareceu no domingo com 28 pessoas a bordo. O primeiro homem a chegar aos destroços—o tenente Vernon Fugatt da patrulha de estradas—comunicou que não há sobreviventes. Entre as vitimas, contam-se 19 cadáveres da Academia Militar de West Point.—(Reuter).

Noutro desastre morreram 26 pessoas e escaparam 14

LITTLE VALLEY (Nova York), 2.—Foram encontrados 14 sobreviventes na carlinga do C46, que caiu no sábado ás 22 e 50 locais. Um dos passageiros, George Albert, conseguiu sair da carlinga, mas nenhum dos outros o pôde fazer. Foi este homem que indicou a posição do avião sinistrado. Apenas sofrendo de contusões conseguiu sair do mato denso em que o C46 caiu e alcançar uma quinta, donde telefonou. As operações de salvamento prosseguem com dificulade, devido á ausencia quase total de caminhos na mata onde se deu o desastre.

Os 14 feridos foram internados em hospitais. Nenhum deles se acha em estado grave. As outras 26 pessoas que iam a bordo perderam a vida no acidente, que parece ter sido motivado pelas más condições atmosféricas.—(F. P.).

Morreu Litvinov

PARIS, 2—Um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., publicado na «Pravda» e reproduzido pela Rádio de Moscovo, anuncia a morte do antigo comissário dos Negócios Estrangeiros, Maximo Maximovitch Litvinov, em 31 de Dezembro findo, «depois de longa e dolorosa enfermidade». Litvinov tinha 75 anos e foi toda a sua vida partidário da cooperação com o Ocidente. — (F. P, e R.).

Egipto

Tiros em Ismailia

entre Egipcios

e forças britânicas

ISMAILIA, 2.—As primeiras horas da manhã de ontem, houve intenso tiroteio entre Egípcios e forças britanicas, de um lado e outro do canal de água doce, em Ismailia. O duelo começou na altura em que sentinelas inglesas abriram fogo sobre três Egípcios que avançavam na sombra, perto do «United Service Club», edifício inglês onde estão hospedados os correspondentes da Imprensa.

Pouco depois, várias rajadas de espingarda-metralhadora partiram em direcção á ponte da «YMCA», na extremidade inferior do local que é conhecido em Ismailia pela «Vereda das pistolas-metralhadoras»; as sentinelas responderam e a troca de tiros generalizou-se, disparando os Egípcios com espingardas e espingardas-metralhadoras de trincheiras abertas no cais de Mohamed, do lado egípcio do canal de água doce e do bairro das mesquitas, que domina todo este sector da cidade. Os Britanicos serviram-se de morteiros. Não houve baixas do lado britanico, e desconhece-se se os Egípcios as tiveram.

Foram disparados tiros, a noite passada, contra o Hospital Britanico, em Tel El Kebir, na zona do Canal de Suez. Replicou-se ao tiro, mas não houve baixas—disse um informador britanico. Acrescentou que, na estrada de Ismailia para Port Said, a Polícia egípcia tentara fazer sair clandestinamente da zona do Canal um mercereiro cipriota e os seus dois auxiliares. O cipriota era proprietário de um estabelecimento, em Ismailia, de que eram fregueses famílias britanicas, antes da crise. Embora ameaçado frequentemente por intimadores, continuou com a porta aberta até ontem. Foi conduzido com os seus auxiliares ao Q. G. britanico, para interrogatório.—(F. P. e R.).

Ponte de Vila Franca

Para se evitarem CONFUSÕES que possam resultar de anuncios que foram publicados esclarece-se que esta ponte foi pintada EXCLUSIVAMENTE com

TINTAS DYRUP

da FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM

A Direcção

A Lei garante os trabalhadores contra os Acidentes de Trabalho. O seguro na

ULTRAMARINA

garante os patrões contra as responsabilidades que a Lei lhes impõe.
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 —Telef. 32725-32728
(Expediente) 25876 (Direcção)

CARIOCA L.DA
CASA ESPECIALIZADA EM CHAS E CAFÉS
Fornecedora das principais embaixadas
Deseja a todos os seus amigos e clientes um Novo Ano cheio de prosperidades.
LISBOA — RUA DA MISERICÓRDIA, 9

Luvasaria Portugal
Uma garantia para as suas transacções de compra ou venda. Consulte-a para seu interesse.
ROSSIO, 122

Ai! minhas dôres Depressa ASPRO em todas as farmácias

DANDY
Pastelaria - Salão de Chá
Praça da Figueira, 8-A — 8-B
Telef. 27480
O MELHOR BOLO REI DE LISBOA
Fornadas diárias e consecutivas

Nervoso? Tome ASPRO na sua farmácia

MANHÃ, DO MAXIME
O PRIMEIRO BAILE DE MASCARAS

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

REUMATISMOS? Depressa ASPRO na sua farmácia

Dunhill
O melhor cigarro americano
Todas as tabacarias já estão abastecidas destes deliciosos cigarros

Dôres de dentes? Depressa ASPRO e depois vá ao seu dentista